

INTEGRAÇÃO ENSINO-TRABALHO -CIDADANIA

ETC



ANAIS DE
RESUMO

2024.1

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS – FESO

Antônio Luiz da Silva Laginestra
Presidente

Jorge Farah
Vice-Presidente

Luiz Fernando da Silva
Secretário

Carlos Alberto Oliveira Ramos da Rocha
José Luiz da Rosa Ponte
Paulo Cezar Wiertz Cordeiro
Wilson José Fernando Vianna Pedrosa
Vogais

Luis Eduardo Possidente Tostes
Direção Geral

Michele Mendes Hiath Silva
Direção de Planejamento

Solange Soares Diaz Horta
Direção Administrativa

Fillipe Ponciano Ferreira
Direção Jurídica

CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS – UNIFESO

Verônica Santos Albuquerque
Reitora

Roberta Montello Amaral
Direção de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Mariana Beatriz Arcuri
Direção Acadêmica de Ciências da Saúde

Vivian Telles Paim
Direção Acadêmica de Ciências e Humanas e Tecnológicas

Marcelo Siqueira Maia Vinagre Mocarzel
Direção de Educação a Distância

HOSPITAL DAS CLÍNICAS COSTANTINO OTTAVIANO – HCTCO

Rosane Rodrigues Costa
Direção Geral

CENTRO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS – CESO

Roberta Franco de Moura Monteiro
Direção

CENTRO CULTURAL FESO PROARTE – CCFP

Edenise da Silva Antas
Direção

Copyright© 2024
Direitos adquiridos para esta edição pela Editora UNIFESO

EDITORA UNIFESO

Comitê Executivo

Roberta Montello Amaral (Presidente)
Jucimar André Secchin (Coordenador de Pesquisa)

Conselho Editorial e Deliberativo

Roberta Montello Amaral
Mariana Beatriz Arcuri
Verônica dos Santos Albuquerque
Vivian Telles Paim

Assistente Editorial

Matheus Moreira Nogueira

Formatação

Matheus Moreira Nogueira

Capa

Gerência de Comunicação

C389 Centro Universitário Serra dos Órgãos.
Integração Ensino-Trabalho-Cidadania (IETC) 2024.1: anais de resumo /
Centro Universitário Serra dos Órgãos. -- Teresópolis: UNIFESO, c2024.
53 p.: il. color.

ISBN 978-65-87357-90-4

1. Comunicação e Divulgação Científica. 2. Prática Profissional. 3. Integração
Formação Profissional-Mercado de Trabalho. 4. Anais. 5. Unifeso. I. Título.

CDD 378.8153

EDITORA UNIFESO

Avenida Alberto Torres, nº 111

Alto - Teresópolis - RJ - CEP: 25.964-004

Telefone: (21) 2641-7184

E-mail: editora@unifeso.edu.br

Endereço Eletrônico: <http://www.unifeso.edu.br/editora/index.php>

EDITORIAL

O Eixo de Prática Profissional – Integração Ensino-Trabalho-Cidadania (IETC), presente no curso de Medicina da UNIFESO, tem como proposta oferecer essa experiência desde cedo, permitindo que os estudantes compreendam a complexidade do cuidado e o papel da saúde como direito e construção coletiva.

Este volume dos Anais de Resumo IETC – 1º Semestre de 2024 reúne experiências vividas pelos estudantes nos serviços de saúde e no contato direto com a comunidade. O trabalho desenvolvido nesse eixo busca criar oportunidades de aprendizado que aproximem teoria e prática de maneira concreta, permitindo que o estudante perceba o impacto real da sua atuação no dia a dia das pessoas. Durante os primeiros quatro períodos do curso, os alunos se inserem na Atenção Primária à Saúde (APS), acompanhando de perto os desafios enfrentados pelos profissionais e usuários do SUS. Nesse processo, aprendem a olhar para os determinantes sociais da saúde e a propor soluções que vão além da prescrição de medicamentos, contribuindo com ações e projetos que melhoram a qualidade de vida da população.

O IETC se estrutura em metodologias que incentivam a reflexão e a participação ativa dos estudantes. Ao longo dos semestres, os alunos observam a prática médica, se envolvem em discussões e iniciativas interdisciplinares. Mais do que formar médicos com conhecimento técnico, o eixo prepara profissionais capazes de compreender o contexto social de seus pacientes e atuar de forma mais humana e resolutiva.

Os trabalhos apresentados neste volume mostram a riqueza dessa experiência. Cada resumo aqui publicado reflete o desenvolvimento acadêmico dos estudantes, o impacto do aprendizado na comunidade. As ações desenvolvidas no IETC reforçam a importância da extensão universitária como uma ferramenta para a formação médica, unindo conhecimento, serviço e cidadania em um só propósito: ***construir uma prática de saúde mais justa e acessível para todos.***

Que esta coletânea de produções inspire novas reflexões sobre a formação médica e reafirme o compromisso do IETC com uma educação baseada na realidade, na troca de saberes e no fortalecimento do SUS.

Sandro Pinheiro da Costa

Coordenador do Eixo de Prática Profissional – IETC
Curso de Medicina, UNIFESO

COMISSÕES ORGANIZADORAS DA JORNADA DO IETC 2024.1

Comissão Organizadora

Sandro Pinheiro da Costa; Simone Rodrigues; Alba Barros Souza Fernandes; Ana Maria Pereira Brasília; Valéria Brites; Aline Castro; Adriana da Silva Duarte; Andrea Bezerra da Silva; Cristiane Miranda de Oliveira; Jose Eduardo Santos da Silva; Jucimar André Secchin; Luiz Antônio Pereira; Matheus Moreira Nogueira; Renata Mendes Barboza; Roberta Montello Amaral; Valéria de Oliveira Brites; Washington Espindola Damázio Silva; Aryane Gonçalves Dias Hodgson; Grasiela Cardinot da Silva; Mariana Beatriz Arcuri; Pedro Abreu Féo; Ana Maria Pereira Brasília; Cesar Augusto da Silva Vieira; Cintia Maria Ferreira; Dandara Costa Alcantara; Dayanne Cristina Mendes Ferreira Tomaz; Flávia Machado Soares; Geórgia Lobato; Gleyce Padrão de Oliveira; Harumi Matsumoto; Jannyne dos Santos Zuzarte; Kátia Cristina Felipe; Lais Leal Moreira; Leandro Vairo; Leila Rangel; Luiza Aiglê Francisco Castilho Freitas; Renata Pereira de Azevedo; Rondineli de Jesus Barros; Sandro Pinheiro da Costa, Suely Rodrigues

Comissão Científica

Ana Maria Pereira Brasília; Cesar Augusto da Silva Vieira; Cintia Maria Ferreira; Dandara Costa Alcantara; Dayanne Cristina Mendes Ferreira Tomaz; Flávia Machado Soares; Geórgia Lobato; Gleyce Padrão de Oliveira; Harumi Matsumoto; Jannyne dos Santos Zuzarte; Kátia Cristina Felipe; Lais Leal Moreira; Leandro Vairo; Leila Rangel; Luiza Aiglê Francisco Castilho Freitas; Renata Pereira de Azevedo; Rondineli de Jesus Barros; Sandro Pinheiro da Costa, Suely Rodrigues

Centro Universitário Serra dos Órgãos – Unifeso:

Verônica Santos Albuquerque – Reitora

Mariana Beatriz Arcuri – Direção Acadêmica de Ciências da Saúde

Roberta Montello Amaral – Direção de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Valéria Brites – Núcleo de Inovação Tecnológica

Simone Rodrigues – Coordenação do Curso de Medicina

Alba Barros Souza Fernandes – Assessoria da Coordenação do Curso de Medicina

Helôisa França Badagnan – Assessoria da Coordenação do Curso de Medicina

Sandro Pinheiro da Costa - Coordenação do Eixo da IETC do curso de Medicina

SUMÁRIO

IETC I

NÚMERO DE PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE X USUÁRIOS CADASTRADOS NA APS: ANÁLISE DA COBERTURA DO MUNICÍPIO.....	10
MAPEAMENTO DOS PROCESSOS QUE DEVERIAM ACONTECER NA APS E OS QUE DE FATO ACONTECEM: ACOLHIMENTO, CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DOS CASOS AGUDOS E EXISTÊNCIA DE CONSULTAS PLANEJADAS PARA DOENTES ASSINTOMÁTICOS.....	11
HIPERUTILIZADORES, BUSCA ATIVA E CONFECÇÃO DE LISTAS DE PACIENTES NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA.....	12
VISITA DOMICILIAR: A VISÃO DOS ESTUDANTES E A MANEIRA COMO OS PACIENTES LIDAM COM ESSE SERVIÇO	13
MAPEAMENTO DOS PROCESSOS QUE DEVERIAM ACONTECER NA APS E OS QUE DE FATO ACONTECEM: SALA DE PROCEDIMENTOS.....	14
FARMÁCIA CLÍNICA EM UNIDADES DE SAÚDE BÁSICA DA FAMÍLIA.....	15
EXPLORANDO A EFICÁCIA DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR NA PROMOÇÃO DA SAÚDE INTEGRAL: UMA ANÁLISE MULTIFACETADA.....	16
MAPEAMENTO DOS PROCESSOS QUE DEVERIAM ACONTECER NA APS E OS QUE DE FATO ACONTECEM: AS LINHAS DE CUIDADO E A COORDENAÇÃO: PERCURSOS ASSISTENCIAIS	17

IETC II

INTERVENÇÃO EDUCACIONAL E JOGOS LÚDICOS: UM VIÉS DE ABORDAGEM DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS	19
AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO MOTOR E COGNITIVO DE CRIANÇAS FILHAS DE MÃES ADOLESCENTES EM UMA CRECHE PÚBLICA NUMA CIDADE DO INTERIOR DO RIO DE JANEIRO	20
O USO DOS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS ENTRE OS ADOLESCENTES: ANÁLISE DO CONHECIMENTO E DAS BARREIRAS DE ACESSO.....	21
A IMPORTÂNCIA DA SEGURANÇA ALIMENTAR DESDE O NASCIMENTO E SEUS EFEITOS FRENTE A MICROPOLÍTICA DE CRECHE EM COMUNIDADES CARENTES.....	22
SAÚDE BUCAL NAS FAMÍLIAS E TRATAMENTOS ALTERNATIVOS.....	23

ABORDAGENS INTEGRADAS EM RELAÇÃO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: SENSIBILIZAÇÃO, APOIO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE	24
DISCENTE E COMUNIDADE NA IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO PARA PREVENÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	25
ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ADOLESCENTES SOBRE DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ...	26

IETC III

AS CONSEQUÊNCIAS DO ESTRESSE CRÔNICO: A VIA NEURO-HUMORAL, A DESREGULAÇÃO IMUNOLÓGICA (ALERGIAS, PADRÕES DO SONO, DOENÇAS AUTOIMUNES - DERMATOLÓGICAS E INFLAMATÓRIAS GASTROINTESTINAIS -, CÂNCER; E DOENÇAS CARDIOVASCULARES)	28
O ESTRESSE NO PROFISSIONAL DA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE: O PERCEBER DE AMEAÇAS E O ESTADO DE SOBREVIGILÂNCIA CONTÍNUA.	29
OCORRÊNCIA DE BURNOUT EM TERESÓPOLIS - RJ: CONTAGEM DE RELATOS DE ESGOTAMENTO PROFISSIONAL EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE.	30
CUIDANDO DOS QUE CUIDAM: A DEMANDA PSICOLÓGICA NA PRÁTICA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	31
AVALIANDO O ESTRESSE OCUPACIONAL EM FUNCIONÁRIOS EM DUAS UNIDADES PÚBLICAS DE SAÚDE EM TERESÓPOLIS: FERRAMENTAS E RESULTADOS ATRAVÉS DO MODELO DEMANDA X CONTROLE”	32
A ALFABETIZAÇÃO SANITÁRIA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: ESTRESSE AGUDO, ESTRESSE CRÔNICO, ANSIEDADE E ANGÚSTIA	33
AS ESTRATÉGIAS DE ADEQUAÇÃO AO ESTRESSE LABORAL: VARIÁVEIS INTERVENIENTES DE MODIFICAÇÃO DO EFEITO	34

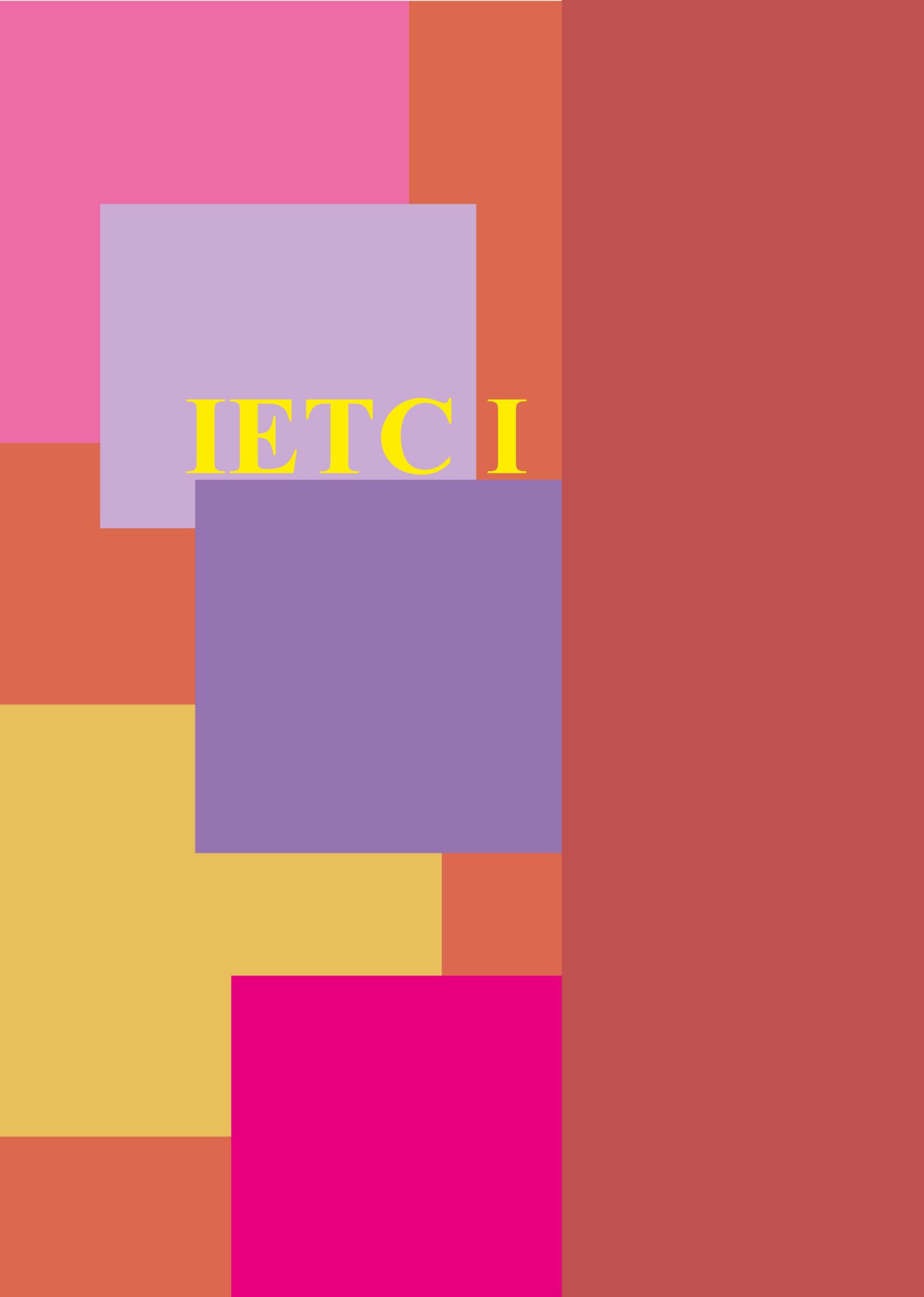
IETC IV

VULNERABILIDADE NUTRICIONAL: ANÁLISE DE DADOS EXTRAÍDOS DE CRIANÇAS NO BAIRRO PIMENTEL DA CIDADE DE TERESÓPOLIS	36
CONEXÕES FAMILIARES, VÍNCULOS E HISTÓRIA FAMILIAR A PARTIR DOS GENOGRAMAS	37
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE PACIENTES ACOMETIDOS POR DOENÇAS INFECTO-CONTAGIOSAS NO CONTEXTO DE VULNERABILIDADE SOCIAL EM TERESÓPOLIS	38

O ACESSO À SAÚDE DA POPULAÇÃO EM VULNERABILIDADE SOCIAL COM O FOCO PARA O PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO	39
OCORRÊNCIA DE VIOLÊNCIA INTERPESSOAL, SEXUAL E ABUSO EM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS ATRAVÉS DA CONSTRUÇÃO DO DIÁRIO DE CAMPO.....	40
ESTADO VACINAL DA POPULAÇÃO DE RUA DE TERESÓPOLIS	41
CAUSAS DA EXCLUSÃO SOCIAL: ANÁLISE DA BIOGRAFIA DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA EM TERESÓPOLIS	42
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE EM TERESÓPOLIS: LIMITES E POSSIBILIDADES	43

IETC V

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO FUNCIONAL COTIDIANO EM TERESÓPOLIS.....	45
ESTUDO DA AVALIAÇÃO MULTIFUNCIONAL ESTRATIFICANDO O RISCO DE QUEDA EM IDOSOS	46
A AVALIAÇÃO DA COGNIÇÃO DA PESSOA IDOSA: UM ESTUDO COMPARATIVO DA UNIDADE DE SAÚDE E DO AMBIENTE DOMICILIAR..	47
SAÚDE DO IDOSO COM AVALIAÇÃO NOS ASPECTOS COMPORTAMENTAIS E DE COMUNICAÇÃO.....	48
A FRAGILIDADE EM IDOSOS: A IMPORTÂNCIA DA FUNCIONALIDADE SOCIAL E FAMILIAR	49
INCIDÊNCIA DA POLIFARMÁCIA E MULTICOMORBIDADE NA POPULAÇÃO IDOSA USUÁRIA DA UNIDADE DE SAÚDE EM TERESÓPOLIS – RJ	50
A FRAGILIDADE EM IDOSOS: A IMPORTÂNCIA DA FUNCIONALIDADE SOCIAL E FAMILIAR	51
OBESIDADE, ESTADO NUTRICIONAL E O RISCO DE DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: AVALIAÇÃO DE ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS NO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS-RJ	52
FUNCIONALIDADE MUSCULOESQUELÉTICA E CONTINÊNCIA/ INCONTINÊNCIA ESFINCTERIANA DO IDOSO	53



IETC I

NÚMERO DE PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE X USUÁRIOS CADASTRADOS NA APS: ANÁLISE DA COBERTURA DO MUNICÍPIO

Aline Gonçalves de Castro¹ Árryson Vianna Pereira¹ Bruno Vargas Fabbri Ferreira¹ Clara Musco de Araujo¹ Dayanne Cristina Mendes Ferreira Tomaz Infante² Diogo Pereira Vidal de Oliveira¹ João Gabriel Dallier Gualter de Alvarenga¹ João Vítor Rocha Ferreira¹ Julia Dalia Torquato Nimrichter de Castro¹ Maria Vitoria de Carvalho Costa¹ Mariana de Almeida Fernandes¹ Sandro Pinheiro da Costa³

¹ *Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;*

² *Preceptora do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO*

³ *Preceptor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO*

RESUMO

A Estratégia Saúde da Família redefine a Atenção Primária à Saúde (APS) conforme o SUS, com equipes que realizam visitas tanto na unidade de saúde quanto na casa do paciente. A Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) é o primeiro ponto de atendimento, oferecendo atenção básica, melhorando a qualidade de vida e reduzindo encaminhamentos hospitalares. No UNIFESO, estudantes aplicam conhecimentos teóricos em práticas comunitárias na rede de saúde de Teresópolis, avaliando a relação entre a população atendida e os profissionais na APS, explorando a estrutura da Unidade de Saúde A e B e compreendendo desafios locais e a importância da abordagem integral da saúde. Foi verificada a existência de desfalques nas Equipes em relação a quantidade de cidadãos atendidos comprometendo a cobertura do SUS no município, de forma que se faz necessário atentar aos agentes políticos essa discrepância para que possam intervir. Para a elaboração deste trabalho foi realizada uma pesquisa metodológica quantitativa e qualitativa. O estudo foi desenvolvido utilizando uma abordagem quantitativa através da análise documental, por entender que se trata de um estudo descritivo, permitindo a possibilidade de reunir uma grande quantidade de informações sobre o tema. Este estudo analisou a experiência de duas equipes Estratégia Saúde da Família, localizadas nas Unidades Básicas de Saúde A e B visando incluir distintas realidades e opções de organização da atenção básica, que permitisse conhecer e explorar de forma abrangente as relações entre profissionais e a população. O treinamento e/ou capacitação dos trabalhadores são fundamentais para garantir o melhor atendimento aos usuários destes serviços e para usufruírem de melhores condições. A importância do trabalho em equipe na ESF é ressaltada, principalmente, pelos aspectos de integralidade nos cuidados de saúde. O trabalho em equipe tem como objetivo a obtenção de impactos sobre os diferentes fatores que interferem no processo saúde-doença. A equipe de saúde da família deve conhecer as famílias do território de abrangência, identificar os problemas de saúde e elaborar um plano e uma programação de atividades.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Equipe de Saúde; Sistema Único de Saúde

MAPEAMENTO DOS PROCESSOS QUE DEVERIAM ACONTECER NA APS E OS QUE DE FATO ACONTECEM: ACOLHIMENTO, CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DOS CASOS AGUDOS E EXISTÊNCIA DE CONSULTAS PLANEJADAS PARA DOENTES ASSINTOMÁTICOS

Ana Clara Garcia Ramos¹ Arthur Soares Farah¹ Eduarda Federici Marinho¹ Felipe Silvestre Rosa¹ Gabriella Amorim Carneiro¹ José Gustavo Moreira Araujo¹ Julia dos Santos Rosa Antônio¹ Maria Luiza Cabral Mendonça¹ Mariana Moraes Moreira¹ Tabata Bezerra da Costa Oliveira¹ Yuri Victor Rodrigues de Araujo¹ Harumi Matsumoto² Luiza Aigle Francisco Castilho Freitas³

*¹ Discentes do Curso de Medicina, UNIFESO;
Professora do eixo teórico da Disciplina no Curso de Medicina, UNIFESO;
Preceptora do eixo prático da Disciplina no Curso de Medicina, UNIFESO*

RESUMO

A Atenção Primária à Saúde (APS), como primeiro nível de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS), é fundamental para a promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e vigilância em saúde. Para isso, apresenta alguns atributos essenciais, que devem ser seguidos para manter uma boa qualidade. O presente estudo visa comparar os processos ideais de acolhimento, classificação de risco e consultas programadas em duas Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF) localizadas no estado do Rio de Janeiro. Trata-se de uma pesquisa descritiva, quanti-qualitativa e observacional participativa. Os dados foram coletados através de entrevistas com profissionais, análise documental e observação em campo, incluindo visitas domiciliares. O principal resultado evidencia diferenças entre a prática e os parâmetros teóricos, destacando desafios na implementação dos processos ideais. A conclusão aponta para a necessidade de melhorias na gestão e organização dos serviços, a fim de alinhar as práticas às normas estabelecidas. Assim, o objetivo do trabalho inclui a identificação de lacunas e a proposição de estratégias para aprimorar a qualidade do atendimento na APS, visando um sistema de saúde mais eficaz.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Acolhimento; Classificação de Risco; Agendamento de Consultas.

HIPERUTILIZADORES, BUSCA ATIVA E CONFEÇÃO DE LISTAS DE PACIENTES NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Anthony Cley Rocha Almeida; Beatriz de Castro; Camila de Paula Tantos de Araujo Paes; Diogo Roque Luic de Jesus; Iara Felix Bastos; Julia Horsth de Britto; Leticia Cardoso Silva; Maria Clara Braga Inácio; Mariamaya Hentzy; Mateus Duarte de Oliveira; Tasso Peclat Pantaleão; Harumi Matsumoto; Isabel Cristina Vieira da Silva, Cesar.

Discentes do Curso de Medicina, UNIFESO.

Professora do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO;

Preceptora do curso de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO;

RESUMO

O presente trabalho tem como escopo apresentar conceitos e esclarecer as problemáticas em relação aos hiperutilizadores dos serviços das unidades de saúde básica, que buscam atendimento sem apresentar doenças pré-existentes. Por outro lado, também serão expostos pacientes que precisam de busca ativa - por agentes comunitários ou outro profissional com funções assemelhadas – haja vista não frequentar a unidade apesar de sua condição médica (p.ex., diabetes e hipertensão) ou estado (pré-natal, vacinação infantil) lhe obrigar a ter ação contrária. Estes serão abordados por uma seara médico-psicossocial. Com o conhecimento de tais fatores e estatísticas, os serviços oferecidos pelo SUS podem ser revistos, aperfeiçoados e enriquecidos com estes dados, ressaltando a importância do presente trabalho. O tema será desenvolvido com enfoque em duas UBSF's da cidade de Teresópolis, no estado do Rio de Janeiro - que serão abordadas e identificadas como UBSF A e UBSF B - e será verificado se tais unidades estão em conformidade – ou não – com padrões e normas técnicas do Ministério da Saúde. Os dados apresentados foram baseados em uma pesquisa quali-quantitativa descritiva de natureza observacional dos discentes do curso de Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos (Unifeso), no período compreendido entre 26 de fevereiro até 25 de junho do ano corrente. Com isso, é demonstrado a importância de se conhecer o perfil dos usuários do atendimento primário de saúde, tendo em vista que, após o levantamento e verificação dos dados apresentados, se torna mais fácil agir na melhoria da eficácia do serviço prestado, o tempo de espera, o deslocamento de profissionais para ambiente extramuro, entres outros.

Palavras-chave: Busca ativa; longitudinalidade do cuidado ao paciente; comportamentos de procura de cuidados de saúde; multidisciplinariedade

VISITA DOMICILIAR: A VISÃO DOS ESTUDANTES E A MANEIRA COMO OS PACIENTES LIDAM COM ESSE SERVIÇO

Harumi (Docente) Ana Júlia dos Santos Lacerda¹ Giovanna Couto Cunha¹ João Pedro Oliveira de Souza¹ Juliane Rodrigues Farias¹ Leonardo Filgueiras Rodrigues¹ Luiz Guilherme Figueira Corrêa Cunha¹ Maria Luísa Ferreira Horácio de Souza¹ Nicolly Freitas de Abrante¹ Rafael Pinho Cotta de Freitas¹ Vitória Brum Monte Alto¹ Willian Jia Hui Wu¹

Discentes do Curso de Medicina, UNIFESO.

Professora do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO;

Preceptora do curso de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO;

RESUMO

Este relato trabalho aborda o tema visita domiciliar, seus principais desafios e pesquisas realizadas pelos alunos do primeiro período de medicina na faculdade Unifeso. Seu objetivo é analisar a visão dos pacientes sobre as visitas, além de demonstrar a vivência estudantil no campo de prática. Ademais, verificar por meio de pesquisas o atendimento médico e procedimentos essenciais que deveriam ocorrer na visitas domiciliares e como ocorre de fato na prática. Metodologia: Trata-se de pesquisas observacionais e participativas de abordagem quali-quantitativa descritiva de natureza observacional participativa. A análise de dados foi realizada nas UBSF de 3 periferias, que por meio da divisão de 2 grupos (5 e 6 estudantes) foram feitas observações durante as visitas domiciliares e anotações baseadas em perguntas direcionadas aos próprios pacientes. As pesquisas perduraram durante o dia 16 de abril até o dia 16 de maio. Resultados: (serão colocados após a realização). Considerações finais: É de suma importância que os médicos realizem o acompanhamento das Visitas Domiciliares dos pacientes acamados e domiciliares que dependem exclusivamente deste atendimento, para que possua grande eficácia e aproveitamento. Além da busca ativa, estratégia que irá auxiliar a prevenção de futuras doenças.

Palavras-chave: Atendimento Domiciliar. Consulta Domiciliar. Visita a Domicílio. Visitas Médicas Domiciliares.

MAPEAMENTO DOS PROCESSOS QUE DEVERIAM ACONTECER NA APS E OS QUE DE FATO ACONTECEM: SALA DE PROCEDIMENTOS

Bernardo Faria Vieitas Malaphaia¹; Breno Macedo dos Santos¹; Carolina Candido Pereira Santana¹; Cruschelc Ismael Martins de Mendonça¹; Giulia Spnola de Moura Simão¹; Luana Ferreira e Castro¹; Luca Magalhães Beisl¹; Maria Eduarda da Silva Lisardo¹; Nicolý Antunes Portela¹; Soffia Lopes Storck¹; Vitória May Araujo Muylaert¹; Harumi Matsumoto²; Dayanne Cristina Mendes Ferreira Tomaz Infante³; Sandro Pinheiro da Costa³;

¹ Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;

² Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO

³ Professor do curso de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO

RESUMO

O estudo observa a necessidade e as características fundamentais das salas de procedimentos em Unidades Básicas de Saúde (UBS). Utilizando uma abordagem qualitativa, foram realizadas observações em determinadas UBS localizadas no município de Teresópolis. Os dados evidenciam a importância de uma sala de procedimentos adequada para assegurar um tratamento de qualidade para a população. A construção de uma análise do funcionamento da sala de procedimentos da UBSF, leva à hipótese de que ações que deixam de acontecer, se devem à infraestrutura inadequada: ausência de uma sala de curativos (obrigando a realização de somente procedimentos limpos na sala de procedimentos) e aplicação de vacinas na sala de procedimentos, enfatizando a necessidade de um espaço próprio. Sendo esperado que o trabalho alcance os órgãos reguladores, para que eles atuem de forma contundente na melhoria das UBSFs em benefício das populações que vivem nesses locais.

Palavras-chave: Métodos 1; Atenção Primária à Saúde (APS) 2; Centros de Saúde 3; Infraestrutura 4; População 5.

FARMÁCIA CLÍNICA EM UNIDADES DE SAÚDE BÁSICA DA FAMÍLIA

Bruno Amaral Soares, Caio Curty Thedin, Catarina Baptista Duarte, Filipe Soares Pereira De Medeiros, Gustavo De Azevedo Gonzalez Vazquez, Larissa Canelas Soares, Leonardo Morgado Goncalvez Leal Elias, Lorenzo Soares Pinheiro de Faria, Maria Clara Reis Resende, Rafaela Andrade Tunttes e Vitória Rabello Lima Harumi Matsumoto¹

¹ *Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;*

² *Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO*

³ *Professor do curso de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO*

RESUMO

A farmácia clínica surge com o intuito de integrar o farmacêutico na vida clínica dos pacientes, de modo a ser um promotor do uso racional dos medicamentos. O trabalho buscou avaliar a conformidade da Farmácia Clínica, de acordo com o Ministério da Saúde, buscando também entender como os usuários de duas unidades tem acesso aos medicamentos. Trata-se de uma pesquisa quanti-qualitativa de abordagem descritiva do tipo observacional participativa realizada em duas Unidades de Saúde básica da Família na zona urbana de Teresópolis na cidade de Teresópolis. As unidades estudadas residem no bairro do Rosário e no bairro Granja Florestal. Infere-se pela análise que a Farmácia clínica não é um aparato disponível no tratamento dos pacientes dessas unidades, uma vez que, o escasso número de farmacêuticos e sua má distribuição na rede municipal impede que o acesso à Farmácia clínica seja estabelecido, em concomitância a isso, a ausência de locais de dispensação de fármacos nas próprias unidades tornam o acesso aos medicamentos prescritos dificultoso, ocasionando pouca adesão aos tratamentos recomendados pelos médicos.

Palavras-chave: Farmácia clínica, Unidade Básica de Saúde da Família e Núcleo de Apoio à Saúde da Família.

EXPLORANDO A EFICÁCIA DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR NA PROMOÇÃO DA SAÚDE INTEGRAL: UMA ANÁLISE MULTIFACETADA

Carlos Gabriel Martins Freitas¹; Chicralla Antun Poyes¹; Davi Tuller Carvalho¹; Fabrício de Araujo Sousa Júnior¹; Nicole Cristine de Abreu Garcia¹; Jeovana Arruda de Almeida¹; Ramon Gonzalez Castro¹; Rayane Soares de Mendonça¹; Ricardo de Castro Espíndola¹; Yasmin Menezes Velasco¹; Isabel Cristina Vieira da Silva²; César Augusto da Silva Vieira²; Harumi Matsumoto³.

¹ *Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;*

² *Preceptor do curso de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO*

³ *Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO*

RESUMO

O referente artigo tem como proposta avaliar a conformidade do projeto terapêutico singular (PTS) nas unidades de saúde, ESF 1 e ESF 2, por meio da adequação de acordo com o Ministério da Saúde. O foco do artigo foi avaliar a existência do PTS nas unidades mencionadas, de acordo com a conformidade e adequação do Ministério da Saúde (MS), bem como a realização do trabalho centrado no paciente, além do acompanhamento de profissionais caso haja o emprego do projeto terapêutico singular, método responsável pela construção de um planejamento visando promoção e prevenção da saúde do usuário; contando com o auxílio da equipe, do território, da família e do próprio sujeito. Para o desenvolvimento do estudo do grupo foram realizadas visitas e conversa nas unidades, 1 e 2, além da elaboração de métodos como: organização de medicamentos, elaboração de jogos interativos e a realização de triagem nos pacientes. Em contraponto, os objetivos de pesquisa quanto à observação da aplicação do PTS nessas ESFs não foram alcançados em parte, pois devido à falta de tempo para desenvolver um vínculo com os usuários e funcionários das unidades 1, além da falta de informações por parte da unidade para a aferição adequada de aplicações de tratamentos centrados no paciente nela, embora sendo possível averiguar que não há a elaboração de PTSs tanto na ESF 1 quanto na ESF 2. Ademais, foi possível um acompanhamento próximo na unidade 2 o que permitiu uma verificação que todavia independente de seu tamanho reduzido, tanto em espaço quanto alcance de sua comunidade cadastrada, ele tem um atendimento que segue as normas do MS de forma que seu acolhimento ocorra centrado no paciente da unidade. Logo, os resultados não atenderam às expectativas, porém a pesquisa auxiliou os estudantes a adquirirem conhecimento na área e compreender mais a fundo essa temática nos pontos como: a importância do vínculo familiar para o processo do projeto e a importância de uma equipe multiprofissional para a execução do PTS.

Palavras-chave: Projeto terapêutico singular, Estratégia Saúde da Família e Unidade Básica de Saúde

MAPEAMENTO DOS PROCESSOS QUE DEVERIAM ACONTECER NA APS E OS QUE DE FATO ACONTECEM: AS LINHAS DE CUIDADO E A COORDENAÇÃO: PERCURSOS ASSISTENCIAIS

Anna Clara Mafort Pinheiro, Antonella Cisari Costanza, Catherine Cupello, Italia Amaral de Almeida, João Luiz Netto Silva, João Vitor de Azevedo Xavier, Manuela Aguiar Coelho, Marcela Maria Silva Mascarenhas, Matheus Regadas da Costa Pinto, Rennan Tavares Rosa, Samara Wilson Tayt Sohn Correa, Rondineli de Jesus Barros, Natália de Lima Pereira Coelho.

¹ *Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;*

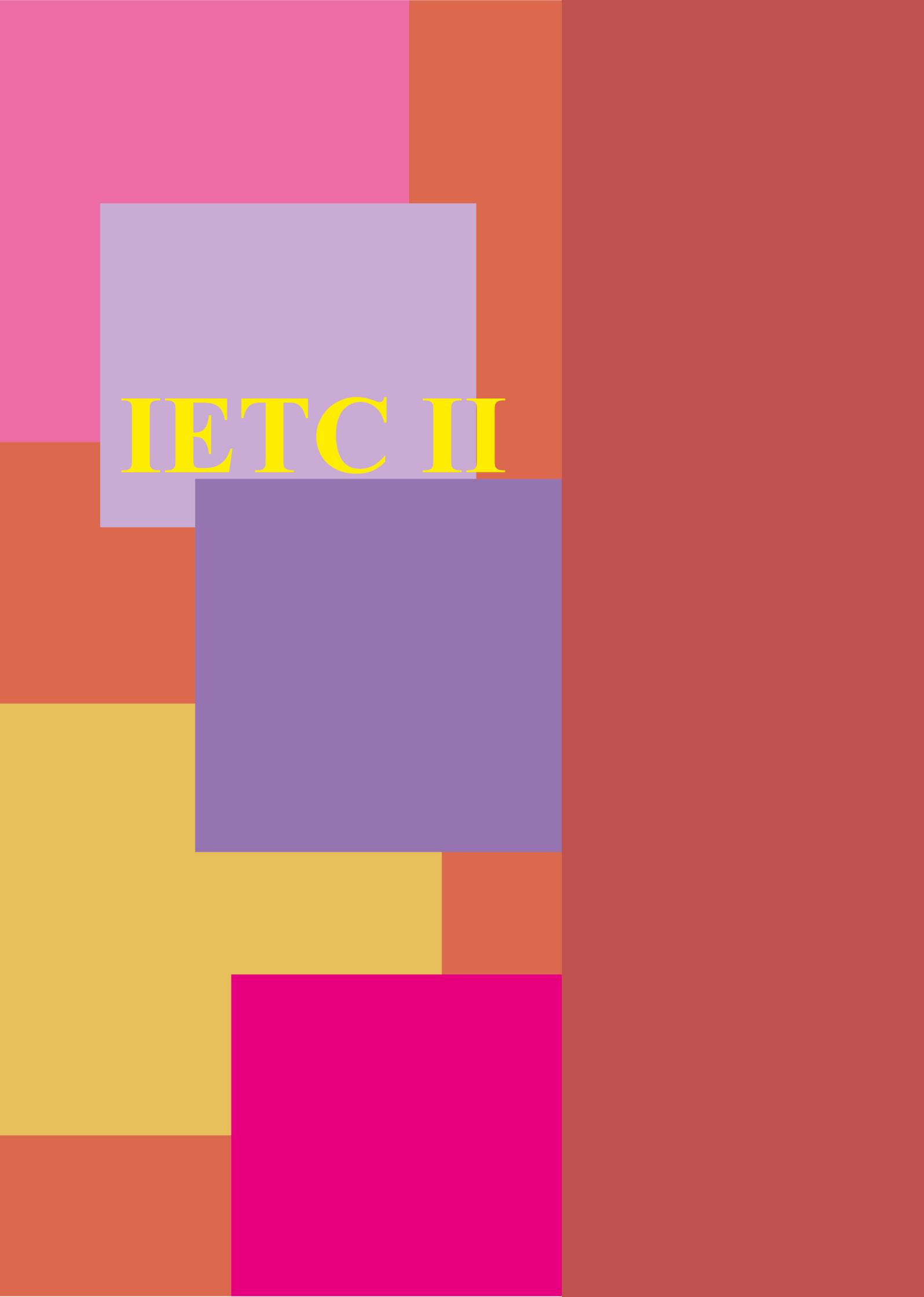
² *Preceptor do curso de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO*

³ *Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO*

RESUMO

Criado por acadêmicos o primeiro período de medicina, do Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO), o artigo propõe uma comparação entre as linhas de cuidado das Unidades Básicas (Unidade 1 e Unidade 2) da região periférica da cidade de Teresópolis, com o intuito de mapear os processos que deveriam acontecer e os que acontecem nas APS. Na comparação, observou-se uma maior integração e comunicação dos processos em uma das APS, o que garante uma maior adesão da comunidade, além da melhor disponibilidade de recursos de uma das unidades básicas, afetando positivamente a atuação da unidade para com a população local. Entende-se, assim, a importância das linhas de cuidado na coesão e na integralização do sistema de saúde, sendo necessário a melhor capacitação dos profissionais, além de tornar-se eficaz a distribuição de recursos e implementação dos processos que deveriam acontecer em todas as unidades básicas.

Palavras-chave: Linhas de Cuidado; Atenção Primária à Saúde; Integralidade em Saúde; Promoção da Saúde.



IETC II

INTERVENÇÃO EDUCACIONAL E JOGOS LÚDICOS: UM VIÉS DE ABORDAGEM DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Clara Valente Freitas¹; Gabriel Moraes Teixeira Cerqueira¹; Gabriel Abreu Monnerat de Souza¹; Gabrielle Goulart Balthazar¹; Giovanna Souza Christa Catão¹; Isabella Rezende Mohamad¹; João Eduardo Jamariqueli da Silveira¹; Kauan José Linhares Mathias Pires¹; Pedro Pereira da Costa Maia¹; Samara Coutinho Porto¹; Thayssa Ribas Cerqueira Rodrigues¹; Ana Maria Pereira Brasília De Araújo²; Flávia Machado Soares³.

¹ *Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;*

² *Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO;*

³ *Professor do curso de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO.*

RESUMO

Esse relato de experiência objetivou a abordagem da temática das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), sob o viés de uma intervenção educacional e o uso de jogos lúdicos. O objetivo principal é demonstrar a eficácia de estratégias educativas e preventivas, com foco em métodos lúdicos e interativos para conscientização. A pesquisa, de natureza qualitativa e descritiva, foi realizada entre março e junho de 2024, envolvendo um complexo residencial e uma escola pública na região serrana do Rio de Janeiro. A coleta de dados incluiu o mapeamento das necessidades da comunidade, observação sistemática, rodas de conversa e questionários sobre ISTs. A análise dos dados utilizou metodologias de Bardin e Minayo, permitindo a interpretação qualitativa e a identificação de lacunas de conhecimento na comunidade. A pesquisa apresentou como resultado a comprovação da relevância de práticas educativas dinâmicas como um catalisador para mudanças comportamentais, incentivando atitudes mais responsáveis e conscientes em relação à sexualidade e à prevenção de ISTs. O estudo conclui que a integração de metodologias dinâmicas e interativas é crucial para a educação em saúde e prevenção de ISTs, destacando a necessidade de abordagens sensíveis e inclusivas para melhorar a saúde pública e o bem-estar da população. Apesar das limitações geográficas e demográficas da pesquisa, estabeleceu-se um modelo eficaz e adaptável para futuros projetos na abordagem do processo informativo e profilático de ISTs.

Palavras-chave: Infecções Sexualmente Transmissíveis. Intervenção Educacional. Jogos Lúdicos.

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO MOTOR E COGNITIVO DE CRIANÇAS FILHAS DE MÃES ADOLESCENTES EM UMA CRECHE PÚBLICA NUMA CIDADE DO INTERIOR DO RIO DE JANEIRO

Ana Carolina Klein dos Santos¹; André Vieira de Sousa¹, Blanca García Santos¹, Davi Soares de Mendonça¹, Enzo Cisari Costanza¹, Marcelo da Silva Souza Junior¹, Ralph Poubel Rezende de Egidio¹, Ana Maria Pereira Brasilio de Araújo², Katia Cristina Felipe³

¹ Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;

² Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO

³ Professor do curso de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO

RESUMO

A maternidade na adolescência está associada a uma maior instabilidade financeira e emocional das mães adolescentes, e uma demanda laboral e familiar a estas jovens, além da própria adolescência. Sendo assim, o objetivo do presente trabalho foi analisar os impactos no comprometimento cognitivo e motor dos filhos de mães adolescentes no ambiente escolar. Para tal, a coleta de dados envolveu a análise de fichas de crianças matriculadas em uma creche, localizada em um conjunto habitacional na região serrana do Rio de Janeiro. A análise dos dados consistiu em relatórios semanais para entendimento dos comportamentos e avaliação da sua constância ou evolução. Os resultados da observação indicaram que as crianças filhas de mães adolescentes não apresentavam nenhum tipo de déficit cognitivo congênito, porém, identificou-se que o desenvolvimento dessas crianças estava sendo prejudicado por uma falta de estrutura familiar adequada. A experiência revelou que essas crianças estão sujeitas a desafios significativos devido à falta de uma estrutura familiar estável e segura. Este fato destaca a importância de intervenções focadas não apenas no apoio às mães adolescentes, mas também na criação de um ambiente familiar saudável e no combate à violência doméstica para promover o desenvolvimento pleno dessas crianças.

Palavras-chave: Criança; Desenvolvimento Infantil; Mãe Adolescente; Gravidez na Adolescência; Desenvolvimento Cognitivo e Motor.

O USO DOS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS ENTRE OS ADOLESCENTES: ANÁLISE DO CONHECIMENTO E DAS BARREIRAS DE ACESSO.

¹ Andrya Paula de Oliveira Barboza, ¹ Carolina Wermelinger Jansen de Mello, ¹ Gustavo Ribeiro Motta, ¹ Julliana Sodré Dal Bianco, ¹ Maria Clara Ayres Mulim, ¹ Melissa de Almeida Soares, ¹ Orlando Pereira de Souza Jr, ¹ Paula Chiapeta Fadigas de Souza, ¹ Pedro Henrique Nascimento Ornelas, ¹ Sulamita Corrêa Tavares de Oliveira, ² Ana Maria Pereira Brasilio de Araujo, ³ Laís Leal Moreira.

¹ *Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;*

² *Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO*

³ *Professor do curso de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO*

RESUMO

O presente relato de experiência aborda a gesta o não planejada em adolescentes, com foco no conhecimento sobre métodos contraceptivos e a promo o da saúde sexual e reprodutiva. A adolescência   uma fase crítica, marcada por mudanças significativas que reforçam a necessidade de acesso a informa es precisas para decisões conscientes sobre saúde sexual. No contexto da gradua o em medicina dos estudantes autores deste trabalho, foi proposto, dentro da disciplina IETC desenvolver uma atividade com o tema “Gesta o não planejada em jovens e/ou adolescentes” em um complexo habitacional e, posteriormente, em uma unidade de Estratégia de Saúde da Família (ESF). A metodologia empregada para a realiza o desta atividade de pesquisa foi baseada em territorializa o, promo o de rodas de conversa e jogos interativos, participa o em consultas de planejamento reprodutivo como observador participante e análises de dados documentais e informa es públicas sobre o tema. Foi percebido que a região periférica atendida pela ESF em questão enfrentava desafios de transporte, violência e vulnerabilidade social, dificultando o acesso aos serviços de saúde e, conseqüentemente, aos métodos contraceptivos. O estudo conclui que   essencial incluir os adolescentes no processo educativo sobre saúde sexual, promovendo a autonomia e decisões conscientes. As experiências vivenciadas destacam a importância de políticas de saúde que respeitem os direitos sexuais e reprodutivos, visando uma sociedade mais informada e saudável. Por fim, as reflexões geradas pelo acompanhamento de consultas de planejamento sexual e reprodutivo de adolescentes e pela vivência no território abrangido pela pesquisa contribuíram significativamente para o desenvolvimento acad mico e pessoal dos alunos envolvidos.

Palavras-chave: Gravidez na adolescência; métodos contraceptivos; saúde sexual e reprodutiva; educa o sexual; planejamento familiar

A IMPORTÂNCIA DA SEGURANÇA ALIMENTAR DESDE O NASCIMENTO E SEUS EFEITOS FRENTE A MICROPOLÍTICA DE CRECHES EM COMUNIDADES CARENTES

Aline Vidal Maturana Breno Fernandes Benevides Ribeiro ; Camilla Lima Lopes Mello, João Pedro Lourenço Jorges Juliana Moura de Souza, Júlia Ferreira de Simas Soares Maria Eduarda Maia Abrantes ; Pedro Henrique de Mello Reis, Ralph de Almeida Monteiro Suzana Sunny Azevedo Soares Ana Maria Pereira Brasília de Araújo Dandara Costa Alcântara

¹ Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;

² Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO

³ Professor do curso de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO

RESUMO

Este estudo investigou a alimentação infantil e seu impacto no desenvolvimento de crianças de 0 a 7 anos, utilizando uma abordagem quali-quantitativa. O objetivo principal foi identificar padrões alimentares e sua relação com o desenvolvimento físico e cognitivo das crianças. A coleta de dados foi realizada em escolas de educação infantil, envolvendo rodas de conversa com profissionais de educação e avaliação nutricional das crianças. Os resultados revelaram que uma parcela das crianças avaliadas estava fora da curva normal de desenvolvimento, apresentando déficits nutricionais significativos. Esses achados sugerem uma correlação preocupante entre alimentação inadequada e atrasos no desenvolvimento infantil. As contribuições desta pesquisa incluem a sensibilização para a importância de uma alimentação equilibrada na primeira infância e a necessidade de políticas públicas focadas na melhoria da nutrição infantil em ambientes escolares. Tais medidas podem promover um desenvolvimento mais saudável e prevenir problemas futuros de saúde e aprendizado.

Palavras-chave: atenção básica; hábitos alimentares; nutrição; alimentação infantil

SAÚDE BUCAL NAS FAMÍLIAS E TRATAMENTOS ALTERNATIVOS

Breno Camara de Freitas; Giselle Pinho Ortiz Bauce; João Vitor Pamplona Bittencourt Costa; Kathleen do Nascimento Martins; Maria Eduarda Abreu Silva; Nicole Nogueira de Barros; Victória Rocha Varella; Yasmin Carvalho Quintanilha. Ana Maria Pereira Brasilio de Araújo; Raquel Proença.

RESUMO

O problema a ser abordado neste trabalho foi reconhecer a vulnerabilidade social e sua relação com a saúde bucal. O objetivo foi compreender como a vulnerabilidade social afeta a saúde bucal. Foi possível analisar a influência do trabalho multiprofissional na promoção do cuidado e acesso na atenção primária à saúde, com o intuito de identificar a influência do ambiente familiar sobre a saúde bucal infantojuvenil. Foram utilizadas metodologias integrativas com atividades como métodos alternativos para higienização bucal e terapêutica odontológica.

Palavras-chave: Vulnerabilidade, Infantojuvenil, Saúde Bucal, Famílias.

ABORDAGENS INTEGRADAS EM RELAÇÃO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: SENSIBILIZAÇÃO, APOIO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

¹Amanda de Souza Saraiva, ¹Ana Júlia Braga Santos, ¹Antônio Gabriel Merlin Maiques Alves,
¹Cauã Mercante Nideck Pinto, ¹Clara Tavares dos Santos, ¹Esdras Leonardo Machado do
Couto, ¹João Pedro Tenório Bianchi, ¹Luísa Auad Dyminski, ¹Manoela Guimarães de Paiva,
²Ana Maria Pereira Brasília de Araújo, ³Harumi Matsumoto.

¹ *Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;*

² *Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO*

³ *Professor do curso de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO*

RESUMO

Este estudo aborda a violência contra a mulher, focando na sensibilização, apoio e educação em saúde. O objetivo principal é desenvolver conhecimentos em saúde sobre abuso e tipos de violência enfrentados por mulheres. Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, utilizando métodos qualitativos de coleta e análise de dados. As técnicas empregadas incluem rodas de conversa, visitas a locais de apoio às vítimas. O principal resultado indica a necessidade de renovar as abordagens de saúde para aumentar a adesão da comunidade. A conclusão destaca a importância de capacitar os estudantes para lidar com temas sensíveis como a violência contra a mulher. As contribuições potenciais do trabalho incluem o empoderamento das mulheres e a promoção de uma rede de apoio mais eficaz.

Palavras-chave: Violência Contra a Mulher; Serviços de Saúde; Educação em Saúde.

DISCENTE E COMUNIDADE NA IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO PARA PREVENÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Ana Carolina Cidade Senra¹; Ana Cecília Busch¹; Helena Russo Vianna Martins¹; Hélio Dias Pedrosa¹; Karol Barroco Gonçalves¹; Lucas Tadeu do Amaral Lemos¹; Maria Fernanda Motta Soares¹; Maria Eduarda Moreira Nunes Vieira¹; Michael Vinícius¹; Vinicius Rodrigues Porto de Carvalho¹; Dayanne Cristina Mendes Ferreira Tomaz Infante²; Ana Maria Pereira Brasília de Araújo³

¹Discente do Curso de Medicina, UNIFESO

²Docente do curso de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO

³Docente do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO

RESUMO

Negligenciar o calendário básico de vacinação infantil pode gerar consequências sérias tanto para a saúde individual das crianças quanto para a saúde coletiva da população. Neste contexto, o presente estudo analisou as cadernetas de vacinação de crianças em uma creche situada em um município da região serrana do Rio de Janeiro. O objetivo foi avaliar a cobertura vacinal e identificar possíveis falhas na adesão ao calendário recomendado. A pesquisa, de natureza qualitativa, descritiva e exploratória, utilizou a análise documental das cadernetas de vacinação como principal técnica de coleta de dados. Os resultados revelaram que uma porcentagem das crianças apresentava o calendário vacinal incompleto, evidenciando uma baixa adesão às recomendações de vacinação. Este cenário representa um risco considerável para a saúde pública, uma vez que pode facilitar o ressurgimento de doenças preveníveis por vacinas. Conclui-se que é necessário intensificar as campanhas de conscientização e implementar políticas públicas mais eficazes para melhorar a cobertura vacinal infantil.

Palavras-chave: Cobertura vacinal; Calendário Básico de Vacinação da Criança; Programa Nacional de Imunizações; Prevenção de doenças; Atenção Primária à Saúde

ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ADOLESCENTES SOBRE DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Barbara Alves de Mello Sá Enzo Paladine Topini de Lima ¹ Gabriela Augusto Monteiro de Souza ¹ Isabella Souza Galaxe ¹ Lucas Lopes de Oliveira ¹ Paolla Amorim Malheiros Dulfe ¹ Patricia de Almeida Magalhães ¹ Priscila Tissi Garcia ¹ Sabrina Bezerra da Costa Oliveira ¹ Thamyres Almeida Ferreira ¹ Ana Brasília ² Cesar Augusto da Silva Vieira ³

¹ Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;

² Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO

³ Professor do curso de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO

RESUMO

A gravidez na adolescência é uma questão complexa e multifacetada, reconhecida como um problema de saúde pública em todo o mundo, o que torna extremamente necessária e relevante sua abordagem a partir das políticas públicas de saúde sexual e reprodutiva. Trata-se de um relato de experiência sobre uma atividade educativa realizada em uma escola pública da região serrana do estado do Rio de Janeiro. Objetivo: descrever a experiência de acadêmicos de medicina na realização de atividades educativas sobre saúde sexual e reprodutiva, bem como a importância de ações no campo de saúde sexual e reprodutiva para adolescentes no ensino médio. Participaram das ações sessenta (60)

alunos, de ambos os sexos, do primeiro ano do ensino médio. Foram realizadas duas palestras informativas e esclarecidas as principais dúvidas no decorrer do projeto. Com a experiência conclui-se a necessidade de ações educacionais e de políticas públicas voltadas para o público jovem.

Palavras-chave: Saúde sexual; prevenção; gravidez; adolescentes



IETC III

AS CONSEQUÊNCIAS DO ESTRESSE CRÔNICO: A VIA NEURO-HUMORAL, A DESREGULAÇÃO IMUNOLÓGICA (ALERGIAS, PADRÕES DO SONO, DOENÇAS AUTOIMUNES - DERMATOLÓGICAS E INFLAMATÓRIAS GASTROINTESTINAIS -, CÂNCER; E DOENÇAS CARDIOVASCULARES)

Ana Carla Ramalho Pinto¹; Ana Luísa Branco Cerbino¹; Ana Luísa Cavalcanti Amma¹;
Ana Luísa Santana Agostini¹; Camilla M. Vasconcellos Santos de Souza¹; Clara Silveira
Penna¹; Eduardo Galhart Pacheco¹; Glauciano da Silva Moreira¹; Maria Eduarda Falcon
Ramos¹; Rafaela Ferreira Caó Vinagre¹; Sophia Cavalcante Santos André¹; Victoria Coelho
Montechiari¹; Prof. Dr. Leandro Vairo²; Katia Cristina Felipe².

¹ Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;

² Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO

³ Professor do curso de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO

RESUMO

Esta pesquisa examina o estresse crônico no ambiente profissional e suas repercussões na saúde física e mental dos colaboradores. O objetivo principal é identificar as principais fontes de pressão no contexto ocupacional e analisar seus impactos na saúde e satisfação dos trabalhadores. O estudo adota uma abordagem mista, combinando métodos qualitativos e quantitativos para uma compreensão completa do fenômeno. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas e aplicados questionários padronizados para a coleta de dados. A análise envolveu técnicas estatísticas e de análise de conteúdo para interpretar os achados. O principal resultado revela que o estresse crônico no trabalho está associado a desregulações neuro-humorais e imunológicas, resultando em problemas de saúde como doenças cardiovasculares, diabetes, obesidade e transtornos psiquiátricos, incluindo depressão e ansiedade. A conclusão enfatiza a importância de estratégias de gerenciamento de estresse no ambiente ocupacional para prevenir sérias consequências à saúde dos funcionários. Este estudo pode contribuir para a formulação de políticas públicas de saúde e a implementação de intervenções terapêuticas eficazes para a gestão do estresse no ambiente de trabalho.

Palavras-chave: estresse ocupacional, saúde ocupacional, desregulação imunológica, estresse no ambiente de trabalho, estresse crônico, respostas imunológicas

O ESTRESSE NO PROFISSIONAL DA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE: O PERCEBER DE AMEAÇAS E O ESTADO DE SOBREVIGILÂNCIA CONTÍNUA

Ana Lydia de Castro ¹; Anna Carolina Pinho da Silva ¹; Davi Cadena Muniz da Costa ¹; Gleyce Padrão de Oliveira ²; Guilherme de Souza Lima ¹; João Pedro de Sá Gircys ¹; Laís Carneiro Juliano da Mota ¹; Leandro Vairo ³; Rychele Bastos Amâncio ¹; Thaissa Rosa dos Santos ¹; Thassiane Vieira Pavão ¹; Thylleman Hotz Ceolan ¹; Wallace Araújo de Souza ¹.

Discentes do Curso de Medicina, UNIFESO;

Preceptor do Curso de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO;

Professor do Curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO.

RESUMO

O projeto discute acerca do estresse no profissional da atenção básica à saúde, com foco na percepção de ameaças e no estado de sobrevigilância contínua. O objetivo geral é levantar dados acerca desses aspectos para melhor compreender o cenário em questão. Para tal, busca-se entender os fatores estressantes provenientes do ambiente de trabalho, analisar o impacto deles na atividade laboral e identificar os profissionais mais afetados para indicar acompanhamento terapêutico. A pesquisa foi conduzida em uma Unidade Básica de Saúde em Teresópolis, RJ, utilizando um desenho qualitativo-quantitativo e exploratório. Foram realizadas observações, mapeamento do território e aplicação de um questionário fechado a 11 funcionários, incluindo médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde e um gerente administrativo, entre abril e junho de 2024. Diante disso, os resultados mostraram que a pontuação na Escala de Hardiness na Unidade teve um escore muito baixo, onde cada um dos três componentes principais da escala -compromisso, controle e desafio- apresentou informações relacionadas às dificuldades de possuir resiliência e capacidade de lidar com o estresse. Com isso, tornou-se perceptível que a maioria dos profissionais da saúde na unidade estudada encontra-se em um estado de constante sobrevigilância, enfrentando desafios significativos que impactam sua saúde mental e desempenho laboral. Assim sendo, esse estudo contribui para a identificação de necessidades específicas de apoio e intervenção terapêutica para esses profissionais, visando a melhoria do bem-estar e da eficiência no ambiente de trabalho.

Palavras-chave: Saúde Mental; Atenção básica; Sobrevigilância; *Hardiness*.

OCORRÊNCIA DE BURNOUT EM TERESÓPOLIS - RJ: CONTAGEM DE RELATOS DE ESGOTAMENTO PROFISSIONAL EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE.

¹ Ana Beatriz Porto Guimarães, ; Bruna Vitória de Lima Ribeiro, ; Daniel Henrique R. M. do Nascimento, ; Edalmo Costa da Silva, ; Giovanna Tricano Simonini, ; Isabelle Vitoria Santos, ; João Paulo de Almeida Carvalho, ; Júlia da Silva Rodrigues, ; Karim Viana Caki, ; Mariana Almeida Rodrigues, ; Ryan Lucas Cardoso dos Santos. ; Victoria Dalla Costa Blaudt.

¹ *Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;*

² *Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO*

³ *Professor do curso de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO*

RESUMO

A Síndrome de Burnout é um distúrbio emocional com sintomas de exaustão extrema, estresse e esgotamento físico resultante de situações de trabalho desgastante, que demandam muita competitividade ou responsabilidade. Frequentemente observado em profissionais de saúde. Este estudo observou a intensidade e prevalência dos sintomas de Burnout em profissionais de duas unidades de saúde em Teresópolis-RJ. Utilizando escala de estresse e rodas de conversa, foi identificado fatores de estresse como falta de médicos, condições inadequadas de trabalho e reconhecimento insuficiente da população. A pesquisa mostrou que técnicos de enfermagem apresentaram os níveis mais elevados de estresse no ambiente de trabalho. Concluiu-se que intervenções imediatas são necessárias para melhorar a qualidade de vida e trabalho desses profissionais.

Palavras-chave: Burnout, Profissionais de Saúde.

CUIDANDO DOS QUE CUIDAM: A DEMANDA PSICOLÓGICA NA PRÁTICA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Breno Carvalho Campos¹; Fernanda Coelho Velano¹; Giselle de Oliveira Clemente¹; Júlio César Machado Zeferino¹; Klara Vanessa Bárbara Silva de Souza Coutinho¹; Marcelo Henrique Roque Lima¹; Maria Eduarda Vieira da Silva Amador¹; Miguel Daher Neto¹; Phelippe Costa Moreira¹; Rafael Almeida de Araujo Pangaro¹; Yan Alcanger Santos Portella¹; Leandro Vairo²; Luiza Aiglê Francisco Castilho Freitas³

¹ *Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;*

² *Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO*

³ *Professor do curso de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO*

RESUMO

Objetivo: Identificar os fatores do ambiente e do processo de trabalho que impactam o estado psicológico e geram estresse nos profissionais da saúde. Tipo de pesquisa: Estudo seccional qualitativo e quantitativo, realizado entre março e maio de 2024. Métodos: Realizou-se coleta qualitativa por meio de escuta qualificada e quantitativa através da aplicação da escala demanda-controle - “*Job stress scale*” ou escala de estresse de Robert Karasek. Os dados foram analisados por meio das respostas das entrevistas e pelo preenchimento do questionário, sendo demonstrados através de tabelas, esquemas e gráfico, a fim de comparar variáveis dos dados coletados. Resultados: Os principais fatores relacionados à demanda psicológica dos profissionais de saúde são o excesso de demandas, a falta de recursos profissionais e materiais, e as exigências contraditórias ou discordantes no exercício profissional. Principal conclusão: A maioria dos funcionários entrevistados possuem alta demanda e pouco controle sobre o trabalho, o que indica um alto estresse e desgaste ativo. Contribuições: A presente pesquisa tem impacto na indicação de melhorias no processo de trabalho da Atenção Primária a fim de assegurar, entre outras coisas, a qualidade do serviço ofertado.

Palavras-chave: Estresse ocupacional; profissionais de saúde; escala demanda-controle

AVALIANDO O ESTRESSE OCUPACIONAL EM FUNCIONÁRIOS EM DUAS UNIDADES PÚBLICAS DE SAÚDE EM TERESÓPOLIS: FERRAMENTAS E RESULTADOS ATRAVÉS DO MODELO DEMANDA X CONTROLE”

Amanda Brasil Basílico da Costa¹; Ana Beatriz Andrade Chacel¹; Bruna Carvalho de Castro Alves¹; Carolina Sunny Azevedo Soares¹; Emanuelle Carvalho de Azevedo¹; Júlia Luisa Tomaz Peres¹; Maria Clara Agualuza da Costa Pinho¹; Maria Clara de Almeida Becker¹; Mariana Padilha Valente¹; Milena Roseira da Costa¹; Tainá de Azevedo Aguiar Motta¹; Leandro Vairo²; Geórgia Lobato³;

¹ Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;

² Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO

³ Professor do curso de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO

RESUMO

O presente trabalho consiste na ótica do estresse crônico dos trabalhadores da Unidade 1 e Unidade 2 e sua relação com o modelo demanda x controle através método qualitativo x quantitativo, com base em uma versão adaptada da Job Stress Scale aplicada e respondida pelos trabalhadores e analisada com base no Modelo dos Quatro Quadrantes de Karasek (1990).

Visto que o ambiente de trabalho pode se tornar exaustivo pela grande demanda de afazeres e responsabilidades, o principal objetivo da pesquisa é observar e destacar possíveis padrões visualizados nas unidades de saúde contempladas com a pesquisa, para melhorar a compreensão do ambiente de trabalho do funcionário da saúde, tornando possível a elaboração de propostas de intervenção capazes de aprimorar a qualidade de vida destes colaboradores a médio e longo prazo, esquivando-se de todos os malefícios gerados por uma sustentação de um quadro de estresse.

Constatou-se, após minuciosa análise dos dados compilados, que a maior parte dos funcionários, apesar de não se encontrarem em uma situação ideal de trabalho (baixa demanda x alto controle), possuem alto controle sobre suas atividades exercidas, o que indica a ausência de um quadro de alta tensão. Infelizmente, na grande maioria dos casos, nota-se grande demanda depositada sobre estes profissionais, o que pode corroborar para sua exaustão, que favorece cenários de estresse crônico se vivenciados por longos períodos de tempo.

Palavras-chave: Estresse crônico; demanda x controle; funcionários da saúde; estresse; atenção básica

A ALFABETIZAÇÃO SANITÁRIA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: ESTRESSE AGUDO, ESTRESSE CRÔNICO, ANSIEDADE E ANGÚSTIA

Átila Félix Daniel da Silva ¹; Eduardo Ballista Serafim ¹; Gabriela Mayumi Miura Pelógia ¹;
José Ison Pelicioni Lack ¹; Julianna Silva Mataruna da Cruz ¹; Maria Iara Gomes de Sousa ¹;
Naysa da Silva Ferraz Paiva ¹; Roberta Reynaud Quintão ¹; Ronaldo Jardim de Oliveira Junior
¹; Thalia Machado Ferraz ¹ Dayane Tomaz Infante ²; Leandro Vairo ³;

¹ *Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;*

² *Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO*

³ *Professor do curso de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO*

RESUMO

A pesquisa aborda a alfabetização sanitária dos profissionais de saúde, com foco no estresse agudo, estresse crônico, ansiedade e angústia. O objetivo geral é analisar a percepção desses profissionais acerca desses fatores. O estudo é de natureza qualitativa, descritiva e exploratória, e foi conduzido em duas unidades de saúde de Teresópolis, RJ. Foram utilizados questionários e escalas de estresse para coleta de dados. Dessa forma, os resultados indicam que 55,5% dos profissionais da Unidade 1 apresentam baixo grau de estresse, enquanto 62,5% dos profissionais da Unidade 2 têm estresse moderado. A análise da pesquisa revelou que quando não há alfabetização sanitária eficiente, maior pode ser a probabilidade de ter estresse. Com isso, a alfabetização sanitária é crucial para a saúde mental dos profissionais, o que contribui para a adoção de medidas profiláticas e autocuidado. As contribuições do trabalho incluem a necessidade de reforçar a alfabetização sanitária para melhorar o bem-estar dos profissionais de saúde, o que pode resultar em melhor qualidade de atendimento aos pacientes.

Palavras-chave: Alfabetização sanitária ; Estresse ; Ansiedade ; Angústia ; Saúde mental

AS ESTRATÉGIAS DE ADEQUAÇÃO AO ESTRESSE LABORAL: VARIÁVEIS INTERVENIENTES DE MODIFICAÇÃO DO EFEITO

Gabriel Bastos de Sousa¹; Gabriel Vance de Mattos¹; Kariny Britto Vilela¹; Larissa Dias Soares¹; Laura Porter de Loyola Reis¹; Leonardo Cadilhe Pinto Marwell¹; Manuella de Lourdes dos Santos Ramos de Souza¹; Nathália Winttr Cariello¹; Rebeca Castor Vannier¹; Sarah Vitoria Faria dos Santos¹; Sergio de Carvalho Parrini¹; Vinicius Santos da Silva¹; Leandro Vairo²; Katia Cristina Felipe³.

¹ Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;

² Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO

³ Professor do curso de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO

RESUMO

A rotina de trabalho dos profissionais do SUS apresenta muitas adversidades como falta de material, insumos e medicamentos, ambiente insalubre, poucos funcionários e baixos rendimentos tornando o diagnóstico de estresse ocupacional cada vez mais comum. Seu estado mais avançado é a Síndrome de *Burnout* que apresenta sinais como cansaço, irritabilidade, depressão e/ou ansiedade e uso abusivo de drogas. O objetivo deste estudo foi identificar os mecanismos de compensação utilizados por esses profissionais para enfrentar o estresse, como uso excessivo de medicamentos, alta ingestão de bebidas alcoólicas e intenso consumo de cigarros. Foi realizada uma pesquisa de campo com a aplicação da escala de estresse de Robert Karasek em 20 profissionais de uma UBSF do município de Teresópolis/RJ. Considerando o uso de álcool como mecanismo de atenuação, 45% dos profissionais afirmaram que bebem de tempos em tempos, e os demais 55% disseram que não bebem nunca. Em relação ao consumo de cigarros, 100% dos entrevistados afirmaram não fumar. Um comportamento significativo observado em 35% deles foi o uso de soníferos para atenuar o estresse. Assim, apesar dos desafios na coleta dos dados, a pesquisa destaca que profissionais de saúde enfrentam altos níveis de estresse, com estratégias variadas de enfrentamento, enfatizando a importância do apoio social e de um ambiente de trabalho saudável.

Palavras-chave: Estresse Laboral; Mecanismos de Compensação; Álcool; Soníferos; Cigarros



IETC IV

VULNERABILIDADE NUTRICIONAL: ANÁLISE DE DADOS EXTRAÍDOS DE CRIANÇAS NO BAIRRO PIMENTEL DA CIDADE DE TERESÓPOLIS

Amanda dos Santos Esteves¹ Amanda Matias Bezerra², Ana Beatriz Machado da Silva³, Bruno Duarte Marinho Feijó⁴ Caroline Nepomuceno Daflon Giglio⁵ Frank Teixeira de Figueiredo⁶, Isabele Bandeira Gonçalves Zampaglione⁷, Josiane de Freitas Macario⁸, Júlia Figueiredo Harb Mota Mattos⁹, Lucas Cavichine Bachur¹⁰, Marcielio Figueiredo Nascimento¹¹, Patrick dos Santos Souza¹², Gleyce Padrão de Oliveira¹³ Leandro Vairo¹⁴,

¹ *Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;*

² *Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO*

³ *Professor do curso de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO*

RESUMO

Este estudo teve como objetivo analisar as condições nutricionais, alimentares e de saúde de crianças em situação de vulnerabilidade no bairro Pimentel, na cidade de Teresópolis. Trata-se de uma pesquisa quantitativa e qualitativa, realizada por meio de entrevistas, avaliação física e de sinais vitais de cinco crianças atendidas na Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) do Pimentel. Os resultados revelaram que duas crianças apresentam IMC abaixo do esperado para a idade, enquanto as outras duas estão com o IMC adequado e uma com IMC acima do recomendado. Observou-se também uma predominância de alimentos ultraprocessados e de baixo valor nutricional na alimentação das crianças, além de irregularidades nos horários das refeições. Quanto à atividade física, três crianças relataram praticar exercícios regularmente. Conclui-se que a vulnerabilidade nutricional é um problema presente na realidade estudada, sendo necessárias ações intersetoriais para o enfrentamento dessa questão, envolvendo a saúde, a educação, a assistência social e a segurança alimentar e nutricional. Este estudo contribui para a compreensão da vulnerabilidade nutricional em crianças e pode subsidiar políticas públicas e intervenções voltadas para a promoção da saúde e do desenvolvimento infantil.

Palavras-chave: Promoção de saúde; público infantil; alimentar; déficit

CONEXÕES FAMILIARES, VÍNCULOS E HISTÓRIA FAMILIAR A PARTIR DOS GENOGRAMAS

Brenda Emilly Rodovalho¹, Camila Tolentino de Sá¹, Elora Correia Sales¹, Esthela Chaboudet Gomes¹, Gabrielly Franco dos Santos Araújo¹, Joana da Costa Pereira¹, Maria Izabel Rezende de Carvalho¹, Richard Vieira Póvoa Pinto¹, Sophia Gircys Cajueiro¹, Tiago Andrade Castilho¹, Túlio Gonçalves Seppel¹, Luiza Aiglê Francisco Castilho Freitas², Leandro Vairo³

¹ *Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;*

² *Professor do curso de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO;*

³ *Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO.*

RESUMO

O Genograma Familiar é uma representação gráfica das relações do indivíduo com a sua rede familiar. Para sua construção torna-se imprescindível a coleta de dados, como idade, sexo, escolaridade, vínculos familiares, remuneração, bem como patologia. Este trabalho tem como objetivo analisar as conexões, vínculos e histórias familiares com a finalidade da elaboração de um genograma. Foi utilizada uma pesquisa quantitativa e qualitativa dos dados apresentados pelas famílias entrevistadas. Além disso, para sua realização a metodologia baseou-se em uma busca ativa da população usuária da Associação de Moradores, em que houve o convite para uma ação, e nessa ação ocorreu uma entrevista aberta das famílias presentes, a fim de coletar dados para confecção do genograma. Ademais, em um segundo cenário, na Unidade Básica de Saúde, por meio de uma ação, realizou-se uma roda de conversa com os pacientes, com a elaboração de seus genogramas e, ainda, efetuou-se visitas domiciliares com os mesmos propósitos. Nesse sentido, conclui-se que as entrevistas realizadas tiveram como finalidade a confecção de genogramas para que fosse possível um melhor acolhimento das famílias em questão.

Palavras-chave: Ciclo Familiar; Redes de ajuda; Relações Familiares

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE PACIENTES ACOMETIDOS POR DOENÇAS INFECTO- CONTAGIOSAS NO CONTEXTO DE VULNERABILIDADE SOCIAL EM TERESÓPOLIS

Alline Maia dos Tabajaras De Nunes Rodrigues¹; Breno Andrade Pacheco¹; Eduardo Gonçalves Miranda Filho¹; Gabriela Monteiro Falcão¹; João Victor Lima Aiello¹; Júlia Bugallo Studart¹; Keren Hapuque Alcos Manzico¹; Matheus de Carvalho da Silva Cordeiro¹; Paulo Luiz Bertolotti da Costa Cruz¹; Thiago Leirias Braga Porto Lourenço¹; Yan Kaio Ferreira Menezes de Almeida¹; Leandro Vairo²; Renata Azevedo³.

¹ *Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;*

² *Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO*

³ *Professor do curso de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO*

RESUMO

Esse projeto de pesquisa tem como objetivo analisar o perfil epidemiológico de pacientes acometidos por doenças infectocontagiosas que vivem em um contexto de vulnerabilidade social, em especial no município de Teresópolis no Rio de Janeiro. O tipo de pesquisa realizado será uma pesquisa qualitativa, quantitativa e de ação visando compreender a relação do acometimento das doenças infectocontagiosas na população que vive em condições de vida social e economicamente vulneráveis.

Palavras Chaves: Vulnerabilidade social; Doenças infecto-contagiosas; Saúde

O ACESSO À SAÚDE DA POPULAÇÃO EM VULNERABILIDADE SOCIAL COM O FOCO PARA O PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO

Camila Matos Assunção ¹; Carla Fernanda de Andrade e Silva Nanci ¹; Daniella Morgado Tardin ¹; Flávia Machado Soares ³; Khrystal Rafaella Marya Silva de Souza Barbosa ¹; Laura Monteiro dos Santos ¹; Leandro Vairo ²; Maria Aparecida Mendes de Oliveira ¹; Maria Clara de Oliveira Martins ¹; Maria Eduarda Fialho ¹; Maria Luisa Domingues ¹; Roberta Martins Peres Fuly ¹.

¹ Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;

² Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO

³ Professor do curso de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO

RESUMO

O trabalho aborda o acesso à saúde da população em situação de vulnerabilidade social, com foco no perfil sociodemográfico. Seu objetivo geral é apresentar o perfil da população e suas vulnerabilidades em relação ao acesso aos serviços de saúde. Utilizando um método de pesquisa que envolve entrevistas e visitas técnicas, foram empregadas fichas de coleta e análise de dados através de censos atualizados. O principal resultado revelou uma compreensão aprofundada do cenário, destacando as barreiras enfrentadas pela população vulnerável para acessar serviços de saúde adequados. A principal conclusão do estudo é a necessidade urgente de políticas e intervenções que possam abordar as lacunas identificadas, visando melhorar o acesso à saúde dessa população. As possíveis contribuições do trabalho incluem a capacidade de compreender melhor a real situação da população em vulnerabilidade social, permitindo uma abordagem mais assertiva e direcionada para atender às suas necessidades específicas.

Palavras-chave: *Pesquisa Demográfica e de Saúde. Vulnerabilidade em Saúde. Determinantes Sociais da Saúde. Disparidades Socioeconômicas em Saúde. Saúde da População Urbana*

OCORRÊNCIA DE VIOLÊNCIA INTERPESSOAL, SEXUAL E ABUSO EM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS ATRAVÉS DA CONSTRUÇÃO DO DIÁRIO DE CAMPO

Ana Gabriela Fernandes; Ferdnand Sousa Pereira Júnior Giuliana Melo de Almeida Silva João Baddini de Queiroz Campos Luis Fernando Padilha Leite Neto Lucas Dalcin Lys Vieira Grion Maria Fernanda Gevú Lopes Vitor Hugo Bitencourt de Almeida Victor Figueiredo Silva Yasmin Rocha Ramos Leandro Vairo e Flavia Machado Soares.

¹ *Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;*

² *Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO*

³ *Professor do curso de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO*

RESUMO

Este artigo aborda a complexidade da violência, destacando suas diversas formas e implicações sociais, psicológicas e econômicas. A violência é definida pela OMS como o uso intencional da força ou poder que resulta em lesão, morte, dano psicológico ou privação. A pesquisa enfoca a subnotificação dos casos de violência em Teresópolis, com ênfase nas dificuldades enfrentadas por vítimas e profissionais de saúde. Utilizando uma metodologia qualitativa, foram realizadas análises de dados fornecidos pela secretaria epidemiológica local, e desenvolvidas ações educativas para conscientizar a comunidade e capacitar os profissionais. Os resultados indicam uma necessidade urgente de políticas públicas eficazes e estratégias de intervenção que considerem a vulnerabilidade das populações afetadas.

Palavras-chaves: Violência; Agressão; Subnotificação; Vulnerabilidade; Redes de Apoio; Interseccionalidade; Saúde Pública

ESTADO VACINAL DA POPULAÇÃO DE RUA DE TERESÓPOLIS

Carolina Kato¹, Gabriel Strey¹, Jenyffer Souza Marques¹, João Felipe Figueira Corrêa de Oliveira¹, João Vitor Silva Faria¹, Katia Felipe², Kaue Pacheco¹, Laura Barroso Viana¹, Leandro Vairo², Marcelle Martins¹, Mazen El Awar Salman¹, Pedro Ramos¹, Thiago Lopes¹.

¹ *Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;*

² *Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO*

³ *Professor do curso de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO*

RESUMO

O artigo investiga o estado vacinal da população em situação de rua em Teresópolis, com o intuito de avaliar as vacinas administradas e identificar as ausentes nos registros dessas pessoas, visando promover campanhas de imunização. Para isso, utilizou-se o Programa Nacional de Imunização (PNI) e o acesso ao cartão SUS de cada usuário, permitindo a visualização das doses recebidas. Os estudantes do 4º período de medicina coletaram e analisaram esses dados, identificando as vacinas mais necessárias para essa população. Eles organizaram uma campanha de imunização, resultando em uma maior cobertura vacinal entre os moradores de rua, reduzindo os riscos de transmissão de doenças e auto infecção. Mesmo com algumas dificuldades passadas pelo grupo, o estudo teve resultados positivos, aumentando a imunização dessa população vulnerável.

Palavras-chave: Indivíduos em situação de vulnerabilidade habitacional, vacinas, campanha de vacinação

CAUSAS DA EXCLUSÃO SOCIAL: ANÁLISE DA BIOGRAFIA DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA EM TERESÓPOLIS

Amanda Ferreira Garcia¹, Beatriz Baptista do Couto¹, Gabriela Peçanha Queiroz¹, João Vinicius de Oliveira Ichaso Scassa¹, Luise de Ávila Pinheiro Goulart¹, Maria Eduarda Martins de Oliveira Pinheiro¹, Maria Espindola de Sá¹, Mariana Nóbrega Mendonça¹, Paulo Ricardo Ribeiro dos Santos¹, Tony Borges Fialho¹, Kátia Cristina Felipe², Leandro Vairo³

¹ *Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;*

² *Professor do curso de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO*

³ *Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO*

RESUMO

No contexto da curricularização da extensão, os alunos de medicina da UNIFESO integraram um projeto no componente curricular Integração Ensino Trabalho Comunidade, em Teresópolis, com o objetivo de elucidar a biografia das causas da exclusão social que levam a população a estar em situação de rua. Para tal, desenvolveu-se uma pesquisa de caráter descritivo e qualitativo. Observou-se que uma parcela significativa da população em situação de rua recorre ao consumo de álcool e entorpecentes, e que tal prática relaciona-se a essa condição, podendo estar correlacionada como consequência e também como possível fator de causalidade. Parte desta população possui histórico de doenças mentais, e outra parcela realizou migração laboral, mas não obteve êxito, culminando em situação de rua. Em comum às várias narrativas, estava ainda a quebra de laços familiares, o que torna ainda mais desafiadora a resolução desta situação social. Conclui-se que as causas biográficas da exclusão social são inúmeras, e que as tentativas de ressocialização como Programa de Oportunidades de Trabalho e os acesso a auxílios governamentais são importantes, mas que melhores estratégia de tratamento para os adictos e suporte aos migrantes laborais poderiam ser implementadas, tendo em vista o grande impacto dessas causas na biografia da população em situação de rua.

Palavras-chave: Vulnerabilidade; Saúde comunitária; Estigma; Desigualdade; Vícios; Saúde mental; Conflitos familiares; Extensão

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE EM TERESÓPOLIS: LIMITES E POSSIBILIDADES

Esmeralda Sobral¹; Gabriela Francisca Salvador¹; Geovana Paiva Saturnino Braga¹; Giovanna de Castro Tavares Ferreira¹; Karolayne dos Santos Pereira Diniz¹; Letícia Gama de Oliveira¹; Lohara Rocha Dias¹; Natália de Oliveira Duarte Serodio¹; Pedro Henrique Vieira de Sá Moura¹; Síntia Rodrigues Moreira¹; Thaís Cortines Ferreira Gravino¹; Leandro Vairo²; Renata Pereira de Azevedo³

¹ Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;

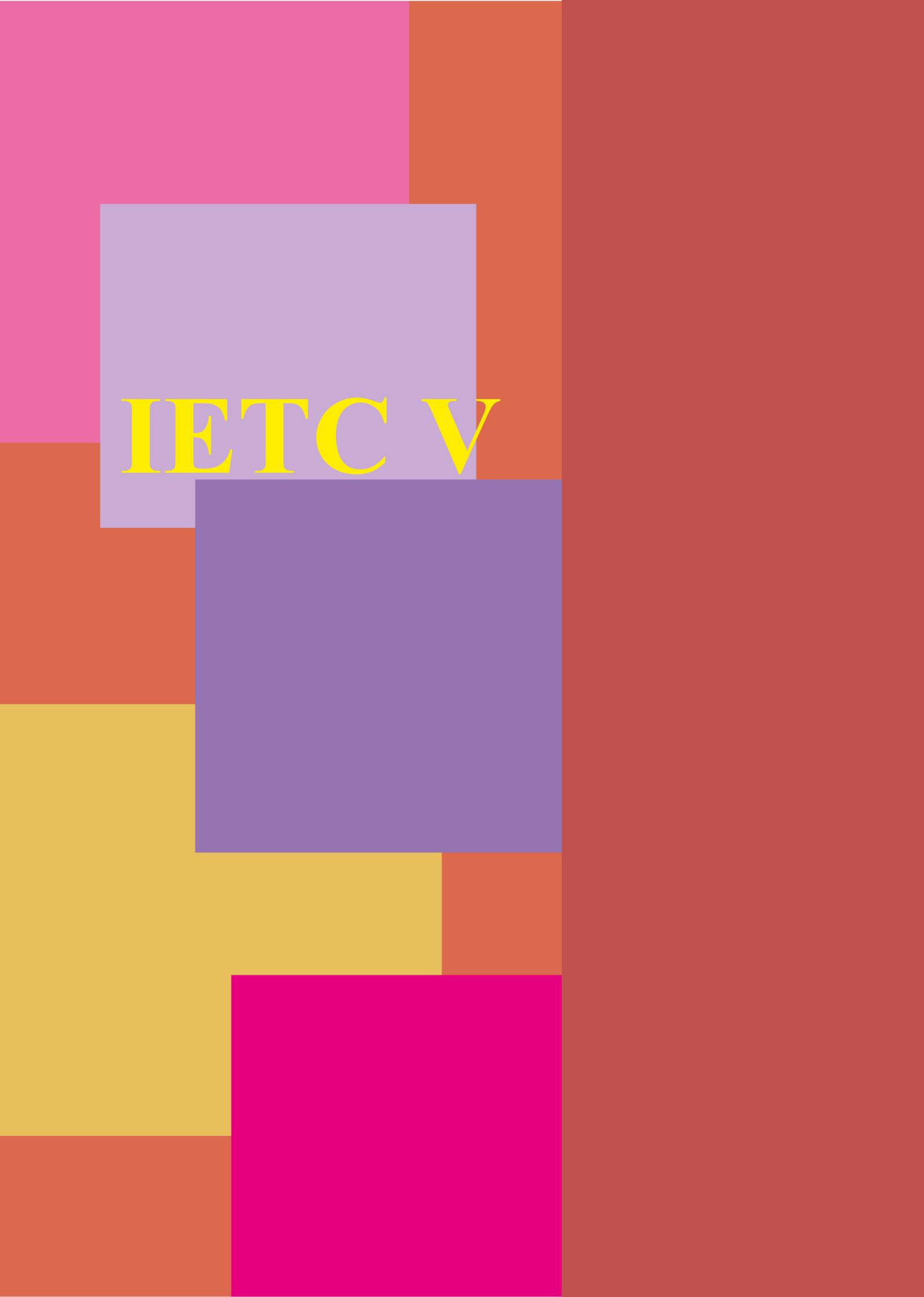
² Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO

³ Professor do curso de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO

RESUMO

Introdução: A vulnerabilidade social, resultante de determinantes como renda, moradia e acesso a serviços públicos, impacta negativamente a qualidade de vida. Grupos como indígenas, pessoas privadas de liberdade, pacientes com HIV/AIDS e populações em situação de rua são especialmente afetados, apresentando maior incidência de tuberculose devido a condições urbanas deficientes, alta densidade populacional e habitações precárias. **Justificativa:** No Brasil, a tuberculose causa cerca de 80 mil novos casos e 5,5 mil mortes anualmente, afetando principalmente homens pretos/pardos com baixa escolaridade, renda limitada e acesso restrito a serviços de saúde. Em Teresópolis, foram registrados 393 novos casos de 2019 a 2023, sublinhando a necessidade urgente de ações preventivas e de conscientização. **Objetivo:** Avaliar a relação entre a vulnerabilidade social e a prevalência da tuberculose na cidade de Teresópolis. **Metodologia:** Os Estudantes de Medicina da Unifeso investigaram a tuberculose em Teresópolis, RJ, como parte de um curso. Sob supervisão, analisaram dados da vigilância epidemiológica local e participaram de reuniões semanais na Secretaria de Saúde, utilizando também ferramentas online para pesquisa de dados. **Resultados:** Os resultados obtidos mostram que em Teresópolis foi obtido 393 casos de tuberculose entre 2019 e 2023. Deles, a maioria era homens. A faixa etária mais acometida foi 25 a 34 anos. A raça que apresenta os maiores índices é a Branca, com 44% dos casos. O nível de escolaridade de grande parte dos infectados é em indivíduos sem ensino médio completo (86%). **Discussão:** A incidência de tuberculose está ligada ao perfil socioeconômico, como moradia e educação, influenciando o surgimento da doença. Os altos custos do diagnóstico e tratamento podem agravar a pobreza. Embora os serviços de saúde para tratamento sejam oferecidos gratuitamente pelo SUS em Teresópolis, a localização centralizada das unidades de saúde pode dificultar o acesso para populações em áreas periféricas, aumentando a vulnerabilidade das comunidades desfavorecidas. **Considerações finais:** A educação sobre tuberculose é crucial para prevenir e controlar a doença. Condições econômicas e sociais precárias contribuem para a alta prevalência da tuberculose, criando um ciclo de vulnerabilidade. Em Teresópolis, houve um aumento significativo de casos em 2021, destacando a necessidade de engajamento contínuo entre profissionais de saúde e comunidade.

Palavras-chave: *Mycobacterium tuberculosis*. Vulnerabilidade em Saúde. Vigilância em Saúde Pública



IETC V

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO FUNCIONAL COTIDIANO EM TERESÓPOLIS

Discente Alan Rodrigues Martins, Brenda Iattanzi, Catarina Pinto Nogueira de Souza, Flávia Arêas Cavalcante da Silva, Isabela Afonso Mancebo, Juliana Carvalho de Mello, Luisa Vidal Brasil Oliveira Marcelo Lameira da Fonseca Júnior Paula Matos Melo da Silva, Rodrigo Oliveira Silva Yasmin Barroso Vieira

¹ Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;

² Professor do curso de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO

³ Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO

RESUMO

O estudo foi desenvolvido para implementar o uso do VES-13 como instrumento de triagem em nosso meio devido à sua facilidade de uso e potencialidades de seus resultados. O estudo busca verificar fragilidades na comunidade. Com o Objetivo de compreender a limitação física da população idosa. A fonte de coleta de dados foi o protocolo do VES-13, a coleta foi realizada na Unidade Básica de Saúde, Teresópolis, RJ, e em visitas domiciliares nas mediações pelos idosos assistidos pela unidade, tendo critério de inclusão e exclusão a idade tendo de ter acima de 60 anos. O estudo foi realizado com 14 idosos que permitiram a pesquisa acadêmica, a média de idade mais prevalente esteve contida na faixa 60 a 74 anos. A prevalência de vulnerabilidade na população em estudo correspondeu a 57% dos analisados. Os resultados mostram um aumento de vulnerabilidade com o tempo. Ao comparar com outros estudos realizados com idosos da comunidade, a prevalência de vulnerabilidade encontrada neste estudo foi a mais elevada.

Palavras-chave: Ves-13, idosos, independência

ESTUDO DA AVALIAÇÃO MULTIFUNCIONAL ESTRATIFICANDO O RISCO DE QUEDA EM IDOSOS

Ana Luiza Martins Galo¹; Eduarda Freitas Chagas¹, Lohaine Ramos de Souza¹, Maria Eduarda Cordeiro¹, Miguel Monteiro Rebello¹, Pedro Oliveira Calandro¹, Suzana Maria Bernardino Araújo¹, Tábata Nascimento de Silva¹, Vinícius Andrade Franco¹, Leandro Vairo² e Luiza Aigle³

¹ *Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;*

² *Professor do curso de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO*

³ *Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO*

RESUMO

O trabalho aborda a importância da saúde e bem-estar da população idosa, com foco na prevenção de quedas e acidentes, temas cruciais para manter a autonomia e independência dos idosos. O objetivo geral é avaliar o equilíbrio e o risco de quedas dos idosos moradores de Teresópolis, RJ, utilizando o teste Performance Oriented Mobility Assessment (POMA). A pesquisa é do tipo observacional, com abordagem quantitativa, complementada por uma revisão qualitativa do referencial teórico. A principal técnica de coleta de dados é a aplicação do teste POMA, que avalia o equilíbrio e a marcha dos idosos. A análise dos dados é realizada através de tabelas e gráficos no Excel, permitindo a identificação dos principais fatores de risco de quedas. O principal resultado revela que a identificação precoce de problemas de mobilidade e equilíbrio possibilita a implementação de intervenções preventivas eficazes. A principal conclusão é que tais intervenções contribuem significativamente para a melhoria da qualidade de vida dos idosos, alinhando-se aos objetivos de saúde pública voltados para o envelhecimento saudável. Possíveis contribuições do trabalho incluem a identificação de fatores de risco específicos, a promoção de políticas públicas de saúde voltadas para a prevenção de quedas, e a criação de programas de intervenção preventiva baseados em evidências.

Palavras-chave: Prevenção de quedas. Avaliação do equilíbrio. Idosos. Saúde pública. Intervenções preventivas.

A AVALIAÇÃO DA COGNIÇÃO DA PESSOA IDOSA: UM ESTUDO COMPARATIVO DA UNIDADE DE SAÚDE E DO AMBIENTE DOMICILIAR

Ana Beatriz Santos da Rocha¹; Arthur Matosinhos Rodrigues¹; Clara Sinhorelo Pereira de Figueiredo¹; Emanuele Fernandes de Azevedo Braga¹; Isabelle Barreto Gonçalves¹; Laura Leite Ferreira¹; Lucas Figueiredo De Souza¹; Thiago Horsth Branco¹; Wilson Rodrigues Junior¹; Leandro Vairo²; Raquel Pereira de Proença³

¹ *Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;*

² *Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO*

³ *Professor do curso de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO*

RESUMO

Sabe-se que o aumento da expectativa de vida envolve desafios que afetam o setor de saúde pública, tornando extremamente importante a promoção da qualidade de vida dos idosos. Os déficits cognitivos são comuns no processo de envelhecimento, manifestando-se através de esquecimento de fatos recentes, dificuldades para calcular, redução da atenção, da concentração e do raciocínio. A pesquisa tem como objetivo comparar o estado mental dos idosos atendidos na unidade básica de saúde (UBS) e em visita domiciliar (VD) através da interpretação dos dados obtidos por meio do Mini Exame do Estado Mental (MEEM). Obteve-se como resultado que os idosos avaliados na VD apresentaram maior declínio cognitivo em relação aos idosos avaliados na UBS e que a escolaridade exerce um papel importante sobre o desempenho em tarefas neuropsicológicas e na organização cerebral. Dessa forma, observa-se que o déficit cognitivo afeta a qualidade de vida do paciente idoso como um todo, impactando diretamente em suas atividades diárias, seja ele atendido na UBS ou não, sendo fundamental que o sistema de saúde tenha um olhar mais atento à prevenção do declínio cognitivo da pessoa idosa.

Palavras-chave: Cognição; Saúde; Idoso.

SAÚDE DO IDOSO COM AVALIAÇÃO NOS ASPECTOS COMPORTAMENTAIS E DE COMUNICAÇÃO

Bruno Rodrigues T. de Sá e Souza¹; Elizabeth Marques de Andrade¹; Gabriel Rieper Monção¹; Isabella Meira Baylão¹; João Alberto Roiffé Ribeiro Monteiro¹; Paula Francis Pampillon¹; Raphael Henrique Alves Nunes¹; Sarah Meirelles Mancebo¹; Vitória de Oliveira Faria¹; Yasmin Bem-Haja da Rosa¹. Leandro Vairo². Cintia Maria Ferreira³.

¹ Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;

² Professor do curso de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO

³ Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO

RESUMO

O estudo tem como foco a saúde do idoso, enfatizando a importância de fatores para melhora da qualidade de vida na terceira idade. A OMS e o IBGE afirmam que o envelhecimento requer cuidados de saúde preventivos, diagnóstico precoce e intervenção sustentada para lidar com o aumento da população idosa no Brasil. Este artigo explora como a medicina preventiva pode melhorar a longevidade e a qualidade de vida em idosos, particularmente nas áreas de humor/comportamento e comunicação. O objetivo geral é identificar o impacto da perda de função nestas áreas e relacionar isso com a autonomia da população idosa. O método envolve um estudo quantitativo aplicando questionários validados em idosos de Teresópolis, analisando dados cognitivos, afetivos e visuais. Os resultados mostraram que os idosos apresentam um misto de satisfação e sintomas depressivos, bem como diferenças na capacidade cognitiva. A discussão levantou a importância de uma abordagem interdisciplinar e preventiva da saúde mental e ocular, enfatizando a necessidade de estratégias para promover a cognição e reduzir a depressão através da inserção deles de forma participativa na comunidade.

Palavras-chave: Saúde 1; idoso 2; humor 3; comunicação 4.

A FRAGILIDADE EM IDOSOS: A IMPORTÂNCIA DA FUNCIONALIDADE SOCIAL E FAMILIAR

Bruno Vieira Avellar ¹; Helena Medeiros Lameira Ribeiro ¹; Júlia Conceição Baptista ¹; Júlia Siqueira Furtado Faria ¹; Jullia Carvalho Kneipp ¹, Maria Paula Pinheiro Silva ¹; Marcela Engel Costa Velho ¹; Pedro Abrahim de Oliveira Lima ¹; Raphaela Valente de Almeida Ito ¹; Sérgio Mendes da Costa Wiertz Cordeiro ¹. Leandro Vairo ². Luiza Aigle Francisco Castilho Freitas ³.

¹ Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;

² Professor do curso de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO

³ Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO

RESUMO

O estudo investiga a fragilidade em idosos, considerando suas dimensões físicas, emocionais e sociais, especialmente relevante devido ao envelhecimento populacional. O objetivo é identificar as fragilidades individuais por meio do IVSF-10 para prevenir a deterioração da saúde. Realizado em Teresópolis, o estudo adota uma abordagem quantitativa e qualitativa, analisando dados para compreender a funcionalidade familiar e o apoio social relacionados à fragilidade. Os resultados foram limitados pela dificuldade de acesso aos idosos, devido a comorbidades e receios em assinar o termo de consentimento, embora as amostras coletadas tenham sido bem aceitas. Conclui-se que o estudo ofereceu uma experiência valiosa e uma compreensão mais profunda da realidade vulnerável dos idosos, destacando a importância das dinâmicas familiares e sociais na promoção da saúde e no combate à fragilidade nessa população.

Palavras-chave: *Debilidade; Ancião; População*

INCIDÊNCIA DA POLIFARMÁCIA E MULTICOMORBIDADE NA POPULAÇÃO IDOSA USUÁRIA DA UNIDADE DE SAÚDE EM TERESÓPOLIS – RJ

Ana Clara de Oliveira Soares Ribeiro ¹; Beatriz Santiago Cardoso Nogueira¹; Fernanda Soares Rodrigues do Rosário¹; Isadora Corrêa Romagnoli¹; Izadora Ribeiro de Oliveira¹; Júlia Felipe Saleme¹; Júlia Gonçalves de Marins¹; Laura Rodrigues Peres Campos¹; Luísa Baddini Abreu dos Santos¹; Mariana de Oliveira Coletta Amelio¹; Cintia Maria Ferreira²; Leandro Vairo ³

¹ Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;

² Professor do curso de Medicina, Curso de Medicina, UNIFESO

³ Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO

RESUMO

Devido a maior longevidade populacional, há maior suscetibilidade à polifarmácia na população idosa a fim de tratar as múltiplas comorbidades vigentes. Em análise, essa prática apresenta tanto potencial benigno quanto maligno, a depender das circunstâncias e do indivíduo a ela sujeito. Dessa forma, evidencia-se a necessidade de investigar a ocorrência de multicomorbidade na população e sua relação com a polifarmácia, bem como os colaterais dados durante a interação medicamentosa e a adesão ao tratamento. O presente estudo foi feito em modalidade exploratória e abordagem quali-quantitativa, enquadrando-se num estudo do tipo descritivo, com análise de dados abordando aspectos subjetivos e factuais concomitantemente da polifarmácia e multicomorbidade, bem como histórico de internações. Os resultados foram levantados dentro do Centro de Saúde da cidade de Teresópolis - RJ, por idade e gênero, evidenciando que idosos entre 60 e 75 anos apresentam um número maior de comorbidades coexistentes e conseqüente uso de múltiplos medicamentos. Ainda, as do gênero feminino tendem a apresentar maior incidência de comorbidades. Em última análise, fica evidente a alta taxa de multicomorbidade e conseqüentemente polifarmácia na população idosa. Ademais, muitos fatores influenciam nessa taxa, e evidenciam a necessidade de estratégias específicas para gerenciamento do bem-estar e qualidade de vida da população.

Palavras-chave: *Polifarmácia. Polipatologia. População idosa*

A FRAGILIDADE EM IDOSOS: A IMPORTÂNCIA DA FUNCIONALIDADE SOCIAL E FAMILIAR

Bruno Vieira Avellar ¹; Helena Medeiros Lameira Ribeiro ¹; Júlia Conceição Baptista ¹; Júlia Siqueira Furtado Faria ¹; Jullia Carvalho Kneipp ¹, Maria Paula Pinheiro Silva ¹; Marcela Engel Costa Velho ¹; Pedro Abraham de Oliveira Lima ¹; Raphaela Valente de Almeida Ito ¹; Sérgio Mendes da Costa Wiertz Cordeiro ¹. Leandro Vairo ². Luiza Aigle Francisco Castilho Freitas ³.

¹ *Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;*

² *Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO*

³ *Professor do curso de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO*

RESUMO

O estudo investiga a fragilidade em idosos, considerando suas dimensões físicas, emocionais e sociais, especialmente relevante devido ao envelhecimento populacional. O objetivo é identificar as fragilidades individuais por meio do IVSF-10 para prevenir a deterioração da saúde. Realizado em Teresópolis, o estudo adota uma abordagem quantitativa e qualitativa, analisando dados para compreender a funcionalidade familiar e o apoio social relacionados à fragilidade. Os resultados foram limitados pela dificuldade de acesso aos idosos, devido a comorbidades e receios em assinar o termo de consentimento, embora as amostras coletadas tenham sido bem aceitas. Conclui-se que o estudo ofereceu uma experiência valiosa e uma compreensão mais profunda da realidade vulnerável dos idosos, destacando a importância das dinâmicas familiares e sociais na promoção da saúde e no combate à fragilidade nessa população.

Palavras-chave: *Debilidade; Ancião; População.*

OBESIDADE, ESTADO NUTRICIONAL E O RISCO DE DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: AVALIAÇÃO DE ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS NO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS-RJ

Adão Garcia Dallia Filho¹; Cássia Batista de Souza¹; David ilan feldberg Tabach¹; Juliana Rosa Maciel dos Santos Pontes¹; Higor Nunes de Mello Mendes¹; Lais Leal Moreira³; Leandro Vairo²; Pedro Rampini¹; Ricardo Maia Cruz Brazuna¹; Victor Luiz Amaral Ciuffo¹; Yago Machado Reis¹

¹ *Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;*

² *Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO*

³ *Professor do curso de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO*

RESUMO

O estudo em questão provém de uma pesquisa de campo observacional realizado por estudantes de medicina do 5º período do UNIFESO em uma Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) em Teresópolis-RJ, tendo o intuito de avaliar o estado nutricional de idosos e como esse estado impacta no processo de saúde e doença dos próprios. Com uma amostra de 21 participantes com 60 anos ou mais que fazem parte da rotina de acompanhamento da unidade, foram conduzidas entrevistas individuais, e as informações foram coletadas por meio da aplicação da Escala de Mini Avaliação Nutricional (MAN), avaliação dos sinais vitais, índice antropométrico e coleta da história clínica. em um segundo momento foi realizada uma roda de conversa entre os alunos e o grupo de pacientes na qual foi esclarecida dúvidas sobre hábitos alimentares e sugestões dietéticas mais saudáveis. Observou-se, uma dificuldade na adesão por parte dos Usuários, sendo assim a pesquisa foi mais voltada aos frequentadores do HIPERDIA. De forma geral, os encontros auxiliaram na elucidação de dúvidas e orientaram sobre os hábitos alimentares.

Palavras-chave: Estado nutricional; Idosos; Escala de Mini Avaliação Nutricional (MAN); Hábitos alimentares; HIPERDIA

FUNCIONALIDADE MUSCULOESQUELÉTICA E CONTINÊNCIA/INCONTINÊNCIA ESFINCTERIANA DO IDOSO

Alice Viggiano Medeiros da Silva¹ Andréia Moreno Gonçalves¹ Clara Amaral Fernandes de Souza da Silva¹ Júlia Sanches Lugon¹ Karoline Mello Quintanilha¹ Luca Gesumino Carvalho¹ Luíza Suisso Marinho Braga¹ Maria Eduarda Gonçalves Lopes¹ Tatiane Tardelli de Lima Prado¹ Leandro Vairo² Laís Leal Moreira³ Marcela Schwenck Schimidt Garcia³

¹ Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;

² Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO;

³ Professor do curso de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO;

RESUMO

O tecido muscular esquelético é uma estrutura essencial para a manutenção da postura e do movimento, nesse sentido, o presente trabalho possui como tema principal a avaliação da funcionalidade musculoesquelética e continência/incontinência esfincteriana do idoso. O objetivo geral consiste em avaliar a relação entre a funcionalidade musculoesquelética para a realização de atividades cotidianas e o controle esfincteriano. Esse estudo é considerado transversal, pois envolve a análise de dados em um único momento, sem acompanhamento longitudinal dos participantes. O grupo fez uma análise de dados, através da aplicação do Teste de Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional (IVCF - 20) nos pacientes idosos de uma UBSF localizada no município de Teresópolis - RJ. No presente trabalho investigou-se a relação entre a capacidade de controle esfincteriano, alcance, preensão e pinça em idosos e, assim, foi possível a compreensão desse impacto na autonomia dos mesmos. Diante dos testes realizados, conclui-se que há maior vulnerabilidade em pacientes analisados nas visitas domiciliares em relação aos da UBSF. Com essa pesquisa, pode-se entender a importância de avaliar a fragilidade motora desses idosos, fazer uma comparação entre aqueles que são capazes de ir à UBSF e os que necessitam de atendimento domiciliar, observando a necessidade de cada um, além de contribuir para um levantamento de dados em benefício da saúde comunitária de Teresópolis.

Palavras-chave: *IVCF-20; força de preensão palmar; incontinência urinária.*